



RELATÓRIO CONTÁBIL
Demonstrações Contábeis e
Notas Explicativas

1º TRIMESTRE / 2026

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

CAMILO SANTANA

REITORA DA FUFSCAR

ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA

VICE-REITORA DA FUFSCAR

MARIA DE JESUS DUTRA DOS REIS

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO DA FUFSCAR

EDNA HERCULES AUGUSTO

COORDENADORA DE CONTABILIDADE

VILMA MARTINS DE ATAIDE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

MURILO MENDES ALVES

CONTADORA SUBSTITUTA

JULIANA SUFICIEL STAFFA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS.....	10
Balanco Patrimonial	10
Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes.....	11
Quadro de Compensações	11
Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanco Patrimonial	11
Demonstrações das Variações Patrimoniais	12
Balanco Orçamentário.....	13
Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados	15
Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados	15
Balanco Financeiro	16
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	17
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	18
NOTAS EXPLICATIVAS	19
Nota 1: Caixa e Equivalente de Caixa	25
Nota 2: Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	25
Nota 3: Estoques	26
Nota 4: Imobilizado – Bens Móveis	27
Nota 5: Imobilizado – Bens Imóveis	28
Nota 6: Intangível	28
Nota 7: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	29
Nota 8: Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo	30
Nota 9: Obrigações Fiscais a Curto Prazo	31
Nota 10: Demais Obrigações a Curto Prazo	31
Nota 11: Patrimônio Líquido	33
Nota 12: Demonstrativos anexos ao Balanco Patrimonial	34
Nota 13: Atos Potenciais	35
Nota 14: Variações Patrimoniais Aumentativas.....	36
Nota 15: Variações Patrimoniais Diminutivas	39
Nota 16: Receita Orçamentária	41
Nota 17: Despesa Orçamentária	46

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
1º TRIMESTRE DE 2026

Nota 18: Restos a Pagar não Processados.....	48
Nota 19: Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados	48
Nota 20: Ingressos.....	49
Nota 21: Dispêndios	51
Nota 22: Correlação entre Balanço Financeiro e Demonstração de Fluxo de Caixa	53
Nota 23: Transações com Partes Relacionadas.....	54

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Caixa e Equivalente de Caixa	25
Tabela 2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	26
Tabela 3 – Conta Estoques	26
Tabela 4 – Imobilizado - Bens Móveis	27
Tabela 5 – Imobilizado - Bens Imóveis	28
Tabela 6 – Intangível.....	29
Tabela 7 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo.....	29
Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo.....	30
Tabela 9 – Obrigações Junto a Fornecedores	31
Tabela 10 – Demais Obrigações a Curto Prazo.....	32
Tabela 11 – Demais obrigações a curto prazo 2025	32
Tabela 12 – Termos de Execução Descentralizada	33
Tabela 13 – Fornecedores (Ajustes Exercícios Anteriores)	34
Tabela 14 – Demonstrativo Financeiro	35
Tabela 15 – Contas de controle – Atos potenciais	36
Tabela 16 – Demonstrações das Variações Patrimoniais	36
Tabela 17 – Exploração Bens, direitos e prestação de serviços	37
Tabela 18 – Valorização e outros ganhos.....	38
Tabela 19 – Transferências e Delegações Recebidas	38
Tabela 20 – Valorizações e Outros Ganhos	38
Tabela 21 – Variações Diminutivas	39
Tabela 22 – Receita Orçamentária	42
Tabela 23 – Movimentação Orçamentária	43
Tabela 24 – Dotação Suplementar	44
Tabela 25 – Movimentação Orçamentária Detalhada do Órgão	44
Tabela 26 – Despesa Orçamentária.....	46
Tabela 27 – Despesas Liquidadas por grupo de despesas	47
Tabela 28 – Restos a Pagar Não Processados	48
Tabela 29 – Restos a Pagar Processados por ano	49
Tabela 30 – Ingressos.....	49
Tabela 31 – Transferências financeiras recebidas	50
Tabela 32 – Recebimentos extra orçamentários.....	50
Tabela 33 – Despesas orçamentárias.....	51

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
1º TRIMESTRE DE 2026

Tabela 34 – Dispêndios	51
Tabela 35 – Resultado financeiro	52
Tabela 36 – Correlação BF e DFC – Ingressos	53
Tabela 37 – Correlação BF e DFC – Dispêndios	53
Tabela 38 – Fluxos de caixa	54
Tabela 39 – VPD liquidações FAI	55
Tabela 40 – Movimentações – Despesas Orçamentárias FAI	56
Tabela 41 – Movimentações – Despesas Orçamentárias FAI – 2022 à 2025	56

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma instituição de ensino superior pública e federal vinculada ao Ministério da educação (MEC) com sede no município de São Carlos, no estado de São Paulo. Fundada pelo Decreto n.º 62.758 de 23 de maio de 1968, é uma das três universidades federais do estado e a única sediada no interior do Estado de São Paulo.

A UFSCar é constituída por cinco campi:

São Carlos;

Araras;

Sorocaba;

Lagoa do Sino;

São José do Rio Preto (em implantação):

O Campus São José do Rio Preto encontra-se em fase de implantação, configurando iniciativa estratégica de expansão institucional, alinhada às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028) e à política nacional de ampliação da educação superior pública.

A implantação do referido campus insere-se no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC – Expansão das IFES), sendo conduzida sob coordenação institucional da UFSCar, por designação do Ministério da Educação, e aprovada pelo Conselho Universitário por meio do Ato Administrativo nº 357/2024.

No estágio atual, a estrutura organizacional inicial do campus encontra-se definida, conforme registros institucionais, compreendendo:

Estrutura Administrativa

DCamp-RP – Diretoria de Campus São José do Rio Preto (UORG 562850)

Estrutura Acadêmica

CAHT – Centro de Artes, Humanidades e Tecnologia (UORG 562870)

Coordenações de Cursos

CCBIA – Coordenação do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Artes (UORG 595912)

CCBICIT – Coordenação do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Inovação (UORG 595911)

CCBICH-RP – Coordenação do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Humanidades (UORG 595930).

Essa configuração inicial evidencia a adoção de uma estrutura acadêmica interdisciplinar, alinhada às diretrizes institucionais de inovação curricular, integração de áreas do conhecimento e formação acadêmica orientada a desafios contemporâneos.

Situação Contábil e Administrativa:

O campus ainda não se encontra constituído como Unidade Gestora (UG);

Não há impacto direto na estrutura contábil consolidada no período de referência;

As despesas e ações permanecem vinculadas às UGs existentes.

Localizado à R. Dr. Eduardo Nielsen, 420 – Jardim Congonhas. São José do Rio Preto – SP – CEP 15030-070.

Maiores informações sobre a UFSCar podem ser acessadas no site: www.ufscar.br.

As Demonstrações Contábeis (DCON) têm o objetivo de apresentar as informações mais relevantes, tornar mais transparentes as análises e também evidenciar de forma analítica os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial da FUFSCar que é composto pelo Balanço Patrimonial (BP), pela Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), pelo Balanço Orçamentário (BO), pelo Balanço Financeiro (BF), pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e pela Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). Essas demonstrações contábeis são acompanhadas pelas notas explicativas.

O Balanço Patrimonial - evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais. Nele estão demonstrados os Ativos Financeiro e Permanente, os Passivos Financeiro e Permanente, o Saldo Patrimonial e as Contas de Compensação. Ele demonstra a posição estática do Órgão e também o seu resultado acumulado.

A Demonstração das Variações Patrimoniais - evidencia as alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício.

O Balanço Orçamentário – demonstra a execução orçamentária de receitas e despesas ao longo do exercício, confrontando as receitas realizadas e as despesas empenhadas no período, evidenciando as diferenças entre elas.

O Balanço Financeiro - demonstra as entradas e saídas de recursos financeiros a título de receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos de disponibilidades do exercício anterior e do exercício seguinte.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa – apresenta as receitas efetivamente arrecadadas e as despesas efetivamente pagas, classificando-as em três grupos de atividades: operacionais, de investimento e de financiamento.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) evidencia todas as mudanças que ocorreram no patrimônio líquido de uma empresa durante um determinado período.

No presente relatório estão evidenciadas as Demonstrações Contábeis Consolidadas do primeiro trimestre de 2026. Elas estão apresentadas contendo o percentual do cálculo da evolução – análise horizontal e da composição – análise vertical, demonstrando os impactos nas respectivas contrapartidas.

O Resultado Patrimonial apurado no primeiro trimestre de 2026 foi superavitário em R\$ 2,68 milhões. Contudo, ressalta-se que a ausência de reconhecimento tempestivo das Variações Patrimoniais Diminutivas contribuiu para a formação desse resultado.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 15.346/2026 foi sancionada em 14 de janeiro de 2026. O Balanço Orçamentário evidencia a previsão inicial, suas atualizações e a execução das receitas próprias da Instituição.

Para o exercício, a receita corrente anual prevista para a FUSFCar totalizou R\$ 15,3 milhões. No entanto, a arrecadação efetivamente realizada no primeiro trimestre alcançou R\$ 3,4 milhões, situando-se abaixo do desempenho esperado para o período (25% da previsão anual).

O repasse de crédito orçamentário efetuado pela SPO/MEC para 2026 totalizou R\$ 1.010.701.500,00, incluindo dotação suplementar superior a R\$ 6 milhões, destinada majoritariamente a ações governamentais voltadas à educação superior. Em contrapartida, a dotação destinada às Despesas de Capital (investimentos) foi de apenas R\$ 500 mil. As descentralizações externas recebidas somaram aproximadamente R\$ 21 milhões.

As despesas orçamentárias empenhadas no primeiro trimestre atingiram o montante de R\$ 236.961.286,24. Desse total, a maior parcela refere-se a despesas com pessoal e encargos sociais

(79,16%). As demais despesas correntes (19,64%) abrangem, principalmente, benefícios da folha de pessoal, despesas de exercícios anteriores, transferências para Fundação de Apoio e outros serviços. Apenas 1,3% do total empenhado foi destinado a investimentos.

Destaca-se que aproximadamente R\$ 10,2 milhões do orçamento de 2026 foram utilizados para cobertura de despesas de exercícios anteriores (2025). Ademais, ao final do terceiro trimestre, a entidade apresentava cerca de R\$ 5,2 milhões registrados em passivo sem a correspondente cobertura orçamentária.

As Transferências Financeiras Recebidas totalizaram pouco mais de R\$ 243 milhões, representando praticamente a totalidade dos ingressos no período analisado. O desembolso no primeiro trimestre de 2026 foi 3,6% superior aos ingressos. Como consequência, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa, evidenciada na Demonstração dos Fluxos de Caixa e no Balanço Financeiro, apresentou resultado negativo (déficit) de R\$ 8,9 milhões no período.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Balanco Patrimonial

ATIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2026	AV %	2025	AV %	AH%
ATIVO CIRCULANTE	61.956.207,65	4,86%	68.975.857,75	5,39%	-10,18%
Caixa e Equivalentes de Caixa (1)	53.350.430,11	4,19%	62.263.604,63	4,87%	-14,32%
Créditos a Curto Prazo (2)	8.339.897,94	0,65%	6.428.294,33	0,50%	29,74%
Estoques (3)	265.879,60	0,02%	283.958,79	0,02%	-6,37%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.212.325.784,33	95,14%	1.209.994.319,13	94,61%	0,19%
Imobilizado	1.210.111.263,41	94,96%	1.207.779.798,21	94,43%	0,19%
Bens Móveis	218.856.223,49	17,17%	217.286.365,22	16,99%	0,72%
Bens Móveis (4)	280.096.623,48	21,98%	278.900.071,90	21,81%	0,43%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	- 61.240.399,99	-4,81%	- 61.613.706,68	-4,82%	-0,61%
Bens Imóveis	991.255.039,92	77,79%	990.493.432,99	77,44%	0,08%
Bens Imóveis (5)	991.265.403,08	77,79%	990.493.747,86	77,44%	0,08%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	- 10.363,16	0,00%	- 314,87	0,00%	3191,25%
Intangível	2.214.520,92	0,17%	2.214.520,92	0,17%	0,00%
Softwares	2.214.520,92	0,17%	2.214.520,92	0,17%	0,00%
Softwares (6)	2.216.440,92	0,17%	2.216.440,92	0,17%	0,00%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	- 1.920,00	0,00%	- 1.920,00	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO	1.274.281.991,98	100,00%	1.278.970.176,88	100,00%	-0,37%
PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2026	AV %	2025	AV %	AH%
PASSIVO CIRCULANTE	209.151.560,19	16,41%	207.687.983,88	16,24%	0,70%
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP (7)	53.948.670,26	4,23%	60.744.809,50	4,75%	-11,19%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo (8)	14.053.187,48	1,10%	10.733.112,86	0,84%	30,93%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo (9)	3.108.440,55	0,24%	2.776.334,69	0,22%	11,96%
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	0,00%	-	0,00%	
Demais Obrigações a Curto Prazo (10)	138.041.261,90	10,83%	133.433.726,83	10,43%	3,45%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	0,00%	-	0,00%	
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP (11)	-	0,00%	-	0,00%	
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	209.151.560,19	16,41%	207.687.983,88	16,24%	0,70%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
ESPECIFICAÇÃO	2026	AV %	2025	AV %	AH%
Demais Reservas	393.158.888,70	30,85%	393.158.888,70	30,74%	0,00%
Resultados Acumulados	671.971.543,09	52,73%	678.123.304,30	53,02%	-0,91%
Resultado do Exercício	2.613.801,94	0,21%	- 10.927.911,96	-0,85%	-123,92%
Superavits ou deficitis acumulados	-	0,00%	-	0,00%	
Resultados de Exercícios Anteriores	678.123.304,30	53,22%	695.174.308,87	54,35%	-2,45%
Ajuste de Exercícios Anteriores	- 8.765.563,15	-0,69%	- 6.123.092,61	-0,48%	43,16%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.065.130.431,79	83,59%	1.071.282.193,00	83,76%	-0,57%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.274.281.991,98	100,00%	1.278.970.176,88	100,00%	-0,37%

Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2026	AV%	2025	AV%	AH%
ATIVO FINANCEIRO (12)	53.350.430,11	4,19%	62.263.604,63	4,87%	-14,32%
ATIVO PERMANENTE	1.220.931.561,87	95,81%	1.216.706.572,25	95,13%	0,35%
TOTAL ATIVO	1.274.281.991,98	100,00%	1.278.970.176,88	100,00%	-0,37%

PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2026	AV%	2025	AV%	AH%
PASSIVO FINANCEIRO (12)	107.139.432,92	8,41%	123.532.164,30	9,66%	-13,27%
PASSIVO PERMANENTE	120.280.570,70	9,44%	103.985.254,81	8,13%	15,67%
SALDO PATRIMONIAL	1.046.861.988,36	82,15%	1.051.452.757,77	82,21%	-0,44%
TOTAL PASSIVO	1.274.281.991,98	100,00%	1.278.970.176,88	100,00%	-0,37%

Quadro de Compensações

ATIVO					
ESPECIFICAÇÃO ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2026	AV%	2025	AV%	AH%
Garantias e Contragarantias Recebidas	7.778.448,54	2,84%	4.501.256,75	1,77%	72,81%
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos	104.910.392,95	38,26%	101.560.420,14	39,91%	3,30%
Direitos Contratuais	30.261,56	0,01%	30.261,56	0,01%	0,00%
Outros Atos Potenciais Ativos	-		-		
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (13)	112.719.103,05	41,10%	106.091.938,45	41,69%	6,25%

PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2026	AV%	2025	AV%	AH%
Garantias e Contragarantias Concedidas	-		-		
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos	3.481.680,00	1,27%	3.481.680,00	1,37%	0,00%
Obrigações Contratuais	158.029.214,38	57,63%	144.874.900,86	56,94%	9,08%
Outros Atos Potenciais Passivos	-		-		0,00%
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (13)	161.510.894,38	58,90%	148.356.580,86	58,31%	8,87%
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS (ATIVOS +PASSIVOS)	274.229.997,43	100,00%	254.448.519,31	100,00%	7,77%

Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO MARÇO/2026	
Recursos Ordinários	-	48.218.645,25
Recursos Vinculados	-	5.570.357,56
Educação	-	132.674,87
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	5.000,00
Previdência Social (RPPS)	-	5.076.200,57
Dívida Pública	-	2.475.594,09
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	2.119.111,97
TOTAL (12)	-	53.789.002,81

Demonstrações das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	MAR/2026	AV%	MAR/2025	AV%	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (14)	248.538.729,57	100,00%	210.491.402,96	100,00%	18,08%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	0,00%	-	0,00%	
Contribuições	-	0,00%	-	0,00%	
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.857.249,62	1,15%	2.860.098,30	1,36%	-0,10%
Exploração de Bens, Direitos e Prestação Serviços	2.857.249,62	1,15%	2.860.098,30	1,36%	-0,10%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	0,00%	-	0,00%	
Juros e Encargos de Mora	-	0,00%	-	0,00%	
Transferências e Delegações Recebidas	243.900.048,03	98,13%	200.377.515,24	95,20%	21,72%
Transferências Intragovernamentais	243.887.877,08	98,13%	199.099.244,27	94,59%	22,50%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	12.170,95	0,00%	1.278.270,97	0,61%	-99,05%
Valorização Ganhos c/ Ativos e Desincorp.	896.226,25	0,36%	7.131.935,39	3,39%	-87,43%
Reavaliação de Ativos	-	0,00%	-	0,00%	
Ganhos com Incorporação de Ativos	60.666,10	0,02%	58.886,40	0,03%	3,02%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	835.560,15	0,34%	7.073.048,99	3,36%	-88,19%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	885.205,67	0,36%	121.854,03	0,06%	626,45%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	885.205,67	0,36%	121.854,03	0,06%	626,45%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (15)	245.924.927,63	100,00%	205.202.906,57	100,00%	19,84%
Pessoal e Encargos	146.585.816,29	59,61%	130.065.331,35	63,38%	12,70%
Remuneração a Pessoal	112.958.583,15	45,93%	97.776.428,49	47,65%	15,53%
Encargos Patronais	24.744.124,13	10,06%	21.378.409,73	10,42%	15,74%
Benefícios a Pessoal	8.883.109,01	3,61%	10.910.493,13	5,32%	-18,58%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	56.015.740,09	22,78%	50.150.877,89	24,44%	11,69%
Aposentadorias e Reformas	47.553.528,40	19,34%	42.184.113,89	20,56%	12,73%
Pensões	6.077.367,53	2,47%	5.420.774,86	2,64%	12,11%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.384.844,16	0,97%	2.545.989,14	1,24%	-6,33%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	23.539.576,43	9,57%	10.755.859,04	5,24%	118,85%
Uso de Material de Consumo	462.909,56	0,19%	224.193,66	0,11%	106,48%
Serviços	23.066.618,58	9,38%	10.522.786,22	5,13%	119,21%
Depreciação, Amortização e Exaustão	10.048,29	0,00%	8.879,16	0,00%	13,17%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	33.293,44	0,01%	3.679,77	0,00%	804,77%
Juros e Encargos de Mora	33.293,44	0,01%	3.679,77	0,00%	804,77%
Transferências e Delegações Concedidas	3.359.954,37	1,37%	1.700.718,59	0,83%	97,56%
Transferências Intragovernamentais	3.190.594,65	1,30%	845.782,69	0,41%	277,24%
Transferências Intergovernamentais	-	0,00%	278.553,39	0,14%	-100,00%
Transferências a Instituições Privadas	11.034,92	0,00%	449.127,00	0,22%	-97,54%
Transferências ao Exterior	65.899,80	0,03%	16.340,41	0,01%	303,29%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	92.425,00	0,04%	110.915,10	0,05%	-16,67%
Desvalorização Perda de Ativos e Incorp. Passivos	12.970.296,53	5,27%	8.461.311,34	4,12%	53,29%
Perdas Involuntárias	31.329,10	0,01%	-	0,00%	
Incorporação de Passivos	12.938.967,43	5,26%	8.461.311,34	4,12%	52,92%
Tributárias	28.659,83	0,01%	80.819,32	0,04%	-64,54%
Contribuições	28.659,83	0,01%	80.819,32	0,04%	-64,54%
Custo - Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.391.590,65	1,38%	3.984.309,27	1,94%	-14,88%
Incentivos	3.374.735,94	1,37%	3.981.927,07	1,94%	-15,25%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	16.854,71	0,01%	2.382,20	0,00%	607,53%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	2.613.801,94	0,00%	5.288.496,39	0,00%	-50,58%

Balanco Orçamentário

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	15.324.656,00	15.324.656,00	3.431.652,62	- 11.893.003,38
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	24.454,00	24.454,00	946,53	- 23.507,47
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	24.454,00	24.454,00	946,53	- 23.507,47
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	15.300.202,00	15.300.202,00	2.855.897,46	- 12.444.304,54
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	15.300.202,00	15.300.202,00	2.855.897,46	- 12.444.304,54
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	574.808,63	574.808,63
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	574.808,63	574.808,63
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS (16)	15.324.656,00	15.324.656,00	3.431.652,62	- 11.893.003,38
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	15.324.656,00	15.324.656,00	3.431.652,62	- 11.893.003,38
DEFICIT (RECEITA REALIZADA - DESPESA EMPENHADA)	-	-	233.529.633,62	233.529.633,62
TOTAL (DESPESA EMPENHADA)	15.324.656,00	15.324.656,00	236.961.286,24	221.636.630,24
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	6.050.860,00	-	6.050.860,00
SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-
CRÉDITOS CANCELADOS	-	6.050.860,00	-	-

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
1º TRIMESTRE DE 2026

DESPESAS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.004.150.640,00	1.010.201.500,00	233.882.142,30	229.050.931,21	144.394.887,36	776.319.357,70
Pessoal e Encargos Sociais	872.803.233,00	872.803.233,00	187.590.344,77	186.500.156,34	116.546.968,77	685.212.888,23
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	131.347.407,00	137.398.267,00	46.291.797,53	42.550.774,87	27.847.918,59	91.106.469,47
DESPESAS DE CAPITAL	500.000,00	500.000,00	3.079.143,94	496.041,04	113.085,16	- 2.579.143,94
Investimentos	500.000,00	500.000,00	3.079.143,94	496.041,04	113.085,16	- 2.579.143,94
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.004.650.640,00	1.010.701.500,00	236.961.286,24	229.546.972,25	144.507.972,52	773.740.213,76
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.004.650.640,00	1.010.701.500,00	236.961.286,24	229.546.972,25	144.507.972,52	773.740.213,76
TOTAL (17)	1.004.650.640,00	1.010.701.500,00	236.961.286,24	229.546.972,25	144.507.972,52	773.740.213,76

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
1º TRIMESTRE DE 2026

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO 31/03/2026
DESPESAS CORRENTES	3.843.766,52	8.739.490,25	7.092.268,74	6.847.974,96	-	5.735.281,81
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.843.766,52	8.739.490,25	7.092.268,74	6.847.974,96	-	5.735.281,81
DESPESAS DE CAPITAL	2.949.632,72	4.373.234,31	1.957.055,60	1.863.524,69	1.105,38	5.458.236,96
Investimentos	2.949.632,72	4.373.234,31	1.957.055,60	1.863.524,69	1.105,38	5.458.236,96
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL (18)	6.793.399,24	13.112.724,56	9.049.324,34	8.711.499,65	1.105,38	11.193.518,77

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO 31/03/2026
DESPESAS CORRENTES	13.179,62	99.420.546,23	99.350.494,94	-	83.230,91
Pessoal e Encargos Sociais	-	91.990.967,15	91.980.575,74	-	10.391,41
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	13.179,62	7.429.579,08	7.369.919,20	-	72.839,50
DESPESAS DE CAPITAL	-	1.521.209,07	1.433.765,90	-	87.443,17
Investimentos	-	1.521.209,07	1.433.765,90	-	87.443,17
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL (19)	13.179,62	100.941.755,30	100.784.260,84	-	170.674,08

Balanço Financeiro

INGRESSOS					
ESPECIFICAÇÃO	MAR/2026	AV%	MAR/2025	AV%	AH%
Receitas Orçamentárias	3.431.652,62	0,85%	2.898.859,31	0,89%	18,38%
Ordinárias	-	0,00%	-	0,00%	
Vinculadas	3.431.652,62	0,85%	2.898.859,31	0,89%	18,38%
Educação	-	0,00%	-	0,00%	
Alienação de Bens e Direitos	-	0,00%	-	0,00%	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	3.707.138,21		2.902.239,09	0,90%	27,73%
(-) Deduções da Receita Orçamentária	- 275.485,59	-0,07%	- 3.379,78	0,00%	8050,99%
Transferências Financeiras Recebidas	243.887.877,08	60,45%	199.099.244,27	61,45%	22,50%
Resultantes da Execução Orçamentária	192.590.271,95	47,73%	165.142.736,96	50,97%	16,62%
Repasso Recebido	189.800.827,73	47,04%	164.460.712,08	50,76%	15,41%
Sub-repasso Recebido	2.789.444,22	0,69%	682.024,88	0,21%	308,99%
Independentes da Execução Orçamentária	51.297.605,13	12,71%	33.956.507,31	10,48%	51,07%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	11.836.507,84	2,93%	11.994.693,88	3,70%	-1,32%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	39.461.097,29	9,78%	21.961.813,43	6,78%	79,68%
Recebimentos Extraorçamentários	93.898.352,52	23,27%	70.068.076,14	21,63%	34,01%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	85.038.999,73	21,08%	66.040.107,20	20,38%	28,77%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	7.414.313,99	1,84%	2.942.210,51	0,91%	152,00%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.116.390,73	0,28%	971.718,91	0,30%	14,89%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	328.648,07	0,08%	114.039,52	0,04%	188,19%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão Pagamento	17.845,40	0,00%	30.946,50	0,01%	-42,33%
Arrecadação de Outra Unidade	310.802,67	0,08%	83.093,02	0,03%	274,04%
Demais Recebimentos	-	0,00%	-	0,00%	
Saldo do Exercício Anterior	62.263.604,63	15,43%	51.947.147,38	16,03%	19,86%
Caixa e Equivalentes de Caixa	62.263.604,63	15,43%	51.947.147,38	16,03%	19,86%
TOTAL (20)	403.481.486,85	100,00%	324.013.327,10	100,00%	24,53%

DISPÊNDIOS					
ESPECIFICAÇÃO	MAR/2026	AV%	MAR/2025	AV%	AH%
Despesas Orçamentárias	236.961.286,24	58,73%	195.522.768,41	60,34%	21,19%
Ordinárias	185.045.275,86	45,86%	149.722.989,18	46,21%	23,59%
Vinculadas	51.916.010,38	12,87%	45.799.779,23	14,14%	13,35%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	0,00%	-	0,00%	
Previdência Social (RPPS)	49.598.514,01	12,29%	44.007.351,66	13,58%	12,71%
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.317.496,37	0,57%	1.792.427,57	0,55%	29,29%
Transferências Financeiras Concedidas	3.190.594,65	0,79%	845.782,69	0,26%	277,24%
Resultantes da Execução Orçamentária	2.789.444,22	0,69%	682.024,88	0,21%	308,99%
Repasso Concedido	-	0,00%	-	0,00%	
Sub-repasso Concedido	2.789.444,22	0,69%	682.024,88	0,21%	308,99%
Independentes da Execução Orçamentária	401.150,43	0,10%	163.757,81	0,05%	144,97%
Movimento de Saldos Patrimoniais	401.150,43	0,10%	163.757,81	0,05%	144,97%
Pagamentos Extraorçamentários	109.979.175,85	27,26%	83.002.185,64	25,62%	32,50%
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	100.784.260,84	24,98%	74.994.855,62	23,15%	34,39%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	8.711.499,65	2,16%	7.196.260,69	2,22%	21,06%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	447.915,65	0,11%	786.797,31	0,24%	-43,07%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	35.499,71	0,01%	24.272,02	0,01%	46,26%
Saldo para o Exercício Seguinte	53.350.430,11	13,22%	44.642.590,36	13,78%	19,51%
Caixa e Equivalentes de Caixa	53.350.430,11	13,22%	44.642.590,36	13,78%	19,51%
TOTAL (21)	403.481.486,85	100,00%	324.013.327,10	100,00%	24,53%

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	MAR/2026	AV%	MAR/2025	AV%	AH%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES	- 5.502.798,77	-2,21%	- 5.886.767,85	-2,90%	-6,52%
INGRESSOS (22)	248.746.723,10	100,00%	203.052.915,51	100,00%	22,50%
Receita Patrimonial	946,53	0,00%	14.680,80	0,01%	-93,55%
Receita de Serviços	2.855.897,46	1,15%	2.839.193,32	1,40%	0,59%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	574.808,63	0,23%	44.985,19	0,02%	1177,77%
Outros Ingressos Operacionais	245.315.070,48	98,62%	200.154.056,20	98,57%	22,56%
Ingressos Extraorçamentários	1.116.390,73	0,45%	971.718,91	0,48%	14,89%
Transferências Financeiras Recebidas	243.887.877,08	98,05%	199.099.244,27	98,05%	22,50%
Arrecadação de Outra Unidade	310.802,67	0,12%	83.093,02	0,04%	274,04%
Demais Recebimentos	-	0,00%	-	0,00%	
DESEMBOLSOS (22)	- 254.249.521,87	-102,21%	- 208.939.683,36	-102,90%	21,69%
Pessoal e Demais Despesas	- 226.998.552,08	-91,26%	- 190.620.630,80	-93,88%	19,08%
Defesa Nacional	- 5.803,50	0,00%	-		
Previdência Social	- 49.781.938,20	-20,01%	- 44.691.843,13	-22,01%	11,39%
Saúde	- 27.343,19	-0,01%	-	0,00%	
Educação	- 167.664.316,52	-67,40%	- 141.077.607,79	-69,48%	18,85%
Direitos da Cidadania	- 1.412.054,00	-0,57%	- 3.000.000,00	-1,48%	-52,93%
Gestão Ambiental	-	0,00%	- 1.132.126,38	-0,56%	-100,00%
Ciência e Tecnologia	- 27.300,00	-0,01%	-	0,00%	
Agricultura	- 95.655,60	-0,04%	-	0,00%	
Organização Agrária	- 7.176.367,20	-2,89%	-	0,00%	
Transporte	- 825.619,27	-0,33%	- 750.000,00	-0,37%	10,08%
Desporto e Lazer	-	0,00%	-	0,00%	
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - CPGF	17.845,40	0,01%	30.946,50	0,02%	-42,33%
Juros e Encargos da Dívida	-	0,00%	-	0,00%	
Transferências Concedidas	- 23.576.959,78	-9,48%	- 16.662.200,54	-8,21%	41,50%
Intragovernamentais	- 23.500.025,06	-9,45%	- 13.948.142,68	-6,87%	68,48%
Outras Transferências Concedidas	- 76.934,72	-0,03%	- 2.714.057,86	-1,34%	-97,17%
Outros Desembolsos Operacionais	- 3.674.010,01	-1,48%	- 1.656.852,02	-0,82%	121,75%
Dispêndios Extraorçamentários	- 447.915,65	-0,18%	- 786.797,31	-0,39%	-43,07%
Transferências Financeiras Concedidas	- 3.190.594,65	-1,28%	- 845.782,69	-0,42%	277,24%
Demais Pagamentos	- 35.499,71	-0,01%	- 24.272,02		46,26%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES	- 3.410.375,75	-1,37%	- 1.417.789,17	- 0,01%	140,54%
INGRESSOS (22)	-	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	0,00%	-	0,00%	
DESEMBOLSOS (22)	- 3.410.375,75	-1,37%	- 1.417.789,17	-0,70%	140,54%
Aquisição de Ativo Não Circulante	- 3.410.375,75	-1,37%	- 1.417.789,17	-0,70%	140,54%
Outros Desembolsos de Investimentos	-	0,00%	-	0,00%	
FLUXOS DE CAIXA -ATIVIDADES FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-
INGRESSOS	-	-	-	-	-
DESEMBOLSOS	-	-	-	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA/ EQUIVALENTES	- 8.913.174,52	-3,58%	- 7.304.557,02	-3,60%	22,02%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	62.263.604,63	25,03%	51.947.147,38	25,58%	19,86%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	53.350.430,11	21,45%	44.642.590,36	21,99%	19,51%

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
1º TRIMESTRE DE 2026

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Especificação	Patrimônio / Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2025	-	-	-	-	352.067.248,84	695.174.308,87	-	-	1.047.241.557,71
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	101.251,90	-6.123.092,61	-	-	-6.021.840,71
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	40.990.387,96	-	-	-	40.990.387,96
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-10.927.911,96	-	-	-10.927.911,96
Saldo Final do Exercício 2025	-	-	-	-	393.158.888,70	678.123.304,30	-	-	1.071.282.193,00

Especificação	Patrimônio / Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2026	-	-	-	-	393.158.888,70	678.123.304,30	-	-	1.071.282.193,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-8.765.563,15	-	-	-8.765.563,15
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	2.613.801,94	-	-	2.613.801,94
Saldo Final do Exercício 2026	-	-	-	-	393.158.888,70	671.971.543,09	-	-	1.065.130.431,79

NOTAS EXPLICATIVAS

Base de Preparação das Demonstrações Contábeis – DCON

As Demonstrações Contábeis (DCON) foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público - NBCT SP do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP e o Manual SIAFI ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As Demonstrações Contábeis da FUFSCar foram extraídas a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do Órgão 26280 – FUFSCar, que representam os dados das Unidades Gestoras – 154049 - FUFSCar e 156403 – Secretaria de Informática – SIn, ambas integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS.

A estrutura e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial – BP;
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP;
- III. Balanço Orçamentário - BO;
- IV. Balanço Financeiro - BF;
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC;
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL
- VII. Notas Explicativas

As notas explicativas podem ser apresentadas, tanto na forma descritiva, como forma de quadros analíticos, ou mesmo, englobar outras demonstrações complementares necessárias para a melhor evidência dos resultados e da situação patrimonial, orçamentária e financeira da entidade.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da FUFSCar, considerando as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

Conta única do Governo Federal

Conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986, a conta única é mantida no BACEN, gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive das fundações como a FUFSCar. Com isso, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, mais conhecidas como recebimentos e pagamentos, são realizados e controlados por essa conta única.

Crédito Orçamentário x Recursos Financeiros

No âmbito da Administração Pública os termos Crédito Orçamentário e Recurso Financeiro possuem significados distintos. O Crédito Orçamentário é entendido como a autorização legislativa para a realização das despesas fixadas através da aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA). Já o Recurso Financeiro trata-se do numerário, dinheiro e equivalente de caixa arrecadado através das receitas estimadas na LOA.

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real e não existem saldos em moeda estrangeira a serem convertidos para a moeda funcional na FUFSCar.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa na Conta Única do Tesouro Nacional, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) adiantamentos concedidos a pessoal; (II) adiantamentos de suprimento de fundos (III) valores a

compensar e (IV) créditos a receber por infrações. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado para consumo nas atividades da instituição. Os estoques são avaliados e mensurados da seguinte forma: (I) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (II) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado, existe a possibilidade de redução dos valores de estoque por meio de ajuste para perdas ou redução.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Os itens do ativo imobilizado estão sujeitos à depreciação ou exaustão, cuja apuração deve ser feita mensalmente, quando o item do ativo estiver em condições de uso. Ao final de cada exercício financeiro recomenda-se que a entidade realize a revisão da vida útil e do valor residual do item do ativo. Ao fim da depreciação e da exaustão o valor líquido contábil deve ser igual ao valor residual.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles serão reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, na UFSCar são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável.

Depreciação de bens móveis e amortização de bens intangíveis

A base de cálculo para a depreciação e a amortização é o custo do ativo imobilizado ou intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos, excluindo o valor residual. O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização para os bens móveis e intangíveis, aplicável

a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, é o das quotas constantes, também denominado de método linear (NBC TSP 07 e NBC TSP 08).

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I - Atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II - Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação

acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivo circulante e não circulante

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) fornecedores e contas a pagar; (III) obrigações fiscais; (IV) obrigações de repartições a outros entes; (V) provisões; e (VI) demais obrigações.

Já o passivo não circulante é composto apenas pelas obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais e demais obrigações a longo prazo.

Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário;
- III. Financeiro.

Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD). A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as mutações apontadas no patrimônio líquido, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas

da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/ Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do Órgão.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Nota 1: Caixa e Equivalente de Caixa

O subgrupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla os valores em caixa e em bancos da Conta Única do Tesouro Nacional para os quais não haja restrição de uso imediato pela UFSCar, e equivale a **4,19% do Ativo Total** no encerramento do primeiro trimestre de 2026.

Na Tabela abaixo podemos observar agora três categorias: (1) *Limite de saque com vinculação de pagamento* que demonstra na sua evolução um crescimento de 177,47%. O (2) *Limite de saque com vinculação de pagamento e já com Ordem de Pagamento* na composição do grupo representa quase 84% e é importante citar que esse numerário, em quase sua totalidade, é referente a liberação de recurso financeiro para o pagamento da Folha de Pessoal competência março, o desembolso ocorre nos primeiros dias do mês de abril.

A terceira (3) categoria “Garantias” que evoluiu quase 20% é nova e vem em cumprimento ao Acórdão TCU 2.717/2023 que diz que os valores retidos de fornecedores e depositados em *contas vinculadas* a contratos de serviços contínuos devem ser reconhecidos como Ativos da administração, em contrapartida a um passivo. Mensagem CCONT/STN 2024/3828848 de 28/08/2024.

Tabela 1 - Caixa e Equivalente de Caixa

Conta Contábil	MAR/2026	Saldo - R\$ (Conta Contábil)			
		AV%	DEZ/2025	AV%	AH%
LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PAGTO - OFSS	5.565.667,31	10,43%	2.005.879,82	3,22%	177,47%
LIMITE DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	44.635.117,31	83,66%	57.630.705,23	92,56%	-22,55%
GARANTIAS (CONTA VINCULADA)	3.149.645,49	5,90%	2.627.019,58	4,22%	19,89%
TOTAL	53.350.430,11	100,00%	62.263.604,63	100,00%	-14,32%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Nota 2: Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Trata-se de antecipações e adiantamentos concedidos, essencialmente relativos a direitos, auxílios e benefícios de pessoal. Os registros da provisão da folha de pagamento foram devidamente reconhecidos.

Todas as variações na composição e na evolução, de cada subgrupo, podem ser visualizadas na tabela abaixo:

Tabela 2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	MAR/2026	AV%	DEZ/2025	AV%	AH%
13 SALARIO - ADIANTAMENTO	0,00	0,00%	5.650.098,29	87,89%	-100,00%
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	7.959.260,86	95,44%	0,00	0,00%	
SALÁRIO E ORDENADOS - PAGTO ANTECIPADO	312.657,08	3,75%	761.856,04	11,85%	-58,96%
SALARIOS E ORDENADOS - PAGAMENTO ANTECIPADO	51.000,00	0,61%	0,00	0,00%	
ADIANTAMENTO A PRESTADORES DE SERVIÇOS	16.340,00	0,20%	16.340,00	0,25%	0,00%
VALORES A REC POR DEVOLUCAO DESP. ESTORNADAS	640,00	0,01%	-	0,00%	
TOTAL	8.339.897,94	100,00%	6.428.294,33	100,00%	29,74%

Fonte: SIAFI

Nota 3: Estoques

Esse subgrupo registra o valor do estoque da entidade composto majoritariamente por materiais de consumo (almoxarifado) adquiridos para atender à necessidade corrente da instituição e que ainda não foram requisitados pelas diversas unidades.

Tabela 3 – Conta Estoques

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	MAR/2026	AV%	DEZ/2025	AV%	AH%
ESTOQUES - ALMOXARIFADO BENS DE CONSUMO	265.879,60	100,00%	283.958,79	100,00%	-6,37%
TOTAL	265.879,60	100,00%	283.958,79	100,00%	-6,37%

Fonte: SIAFI

A movimentação do estoque é enviada e registrada mensalmente através do Relatório de Movimentação de Almoxarifado – RMA. A entidade participa do Almoxarifado Virtual Nacional, trata-se da contratação de um serviço e possui VPD própria para a liquidação do fato gerador.

Para atender a rotina de controle do almoxarifado e objetivando correlacionar a Variação Patrimonial Aumentativa “Ganhos com Incorporação de Ativos - 46.391.01.00” com o Balanço Patrimonial “Estoque” informamos que registramos a entrada dos bens de consumo adquiridos através AVN no estoque, totalizando pouco mais de 60 mil em 2026.

Ativo Não Circulante

O Ativo não Circulante da FUFSCar é composto do Imobilizado, que está segregado em dois grupos: bens móveis e bens imóveis e do Intangível. O Ativo não Circulante corresponde a pouco mais de 95% de todo o Ativo. A seguir, é apresentada a composição de cada grupo e as variações mais relevantes.

Nota 4: Imobilizado – Bens Móveis

A tabela abaixo evidencia a composição e a evolução das contas atualmente registradas no SIAFI. O valor contábil bruto aumentou 1,2 milhões no primeiro trimestre de 2026, decorrente quase integralmente de doações recebidas, cujo registro é de responsabilidade da Coordenadoria de Patrimônio.

Vale salientar que a partir de fevereiro de 2025, a entrada de bens móveis passou a ser registrada na conta de Almoxarifado (12.311.08.01). No momento em que o bem é colocado em uso, ocorre a reclassificação para a conta contábil correspondente à sua natureza. Essa nova metodologia justifica a variação expressiva observada na evolução dos *Bens Móveis em Almoxarifado*.

Tabela 4 – Imobilizado - Bens Móveis

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	MAR/2026	AV%	DEZ/2025	AV%	AH%
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	193.474.174,17	69,07%	193.930.318,88	63,43%	-0,24%
BENS DE INFORMÁTICA	18.806.268,00	6,71%	18.804.352,57	15,45%	0,01%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	26.174.415,65	9,34%	26.170.652,42	7,94%	0,01%
MATERIAL CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICAÇÃO	29.951.626,29	10,69%	29.951.626,29	10,62%	0,00%
VEÍCULOS	6.684.836,51	2,39%	6.706.866,30	2,14%	-0,33%
BENS MÓVEIS EM ALMOXARIFADO	3.287.586,29	1,17%	1.618.538,87	0,02%	103,12%
DEMAIS BENS MÓVEIS	1.717.716,57	0,61%	1.717.716,57	0,40%	0,00%
VALOR CONTÁBIL BRUTO	280.096.623,48	100,00%	278.900.071,90	100,00%	0,43%
DEPRECIACÃO / AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(61.240.399,99)	-21,86%	(61.613.706,68)	-29,43%	-0,61%
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	218.856.223,49	78,14%	217.286.365,22	70,57%	0,72%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Os Bens Móveis são registrados, pela Coordenadoria de Patrimônio da Entidade, em Sistema de gerenciamento de banco de dados da Microsoft (Access), que gerencia as movimentações referentes aos bens móveis das diversas unidades organizacionais da FUFSCar. Esse sistema também é o responsável pelo cálculo da depreciação desses bens.

Conforme já explicado nos relatórios anteriores tal sistema **não** está integrado com o SIAFI. Em 2022, após mensagem da Setorial Contábil, que informava que o valor da depreciação acumulada era superior ao total da respectiva conta do bem, ficou explícito a fragilidade do Sistema devido a inconsistência de dados. A Coordenadoria de Contabilidade realizou as regularizações no sistema SIAFI e levou os fatos para a Administração e Coordenadoria responsável.

Para o início do exercício de 2023 a dificuldade de interpretação dos números enviados (Depreciação acumulada) pela área responsável da entidade persistiu e posteriormente deixou de

ser encaminhada. Diante dos fatos, o Órgão 26280 **não possui lançamento da Depreciação de Bens Móveis desde 2023**. O relatório físico-financeiro (RMB) também **não é** encaminhado.

De conhecimento dos fatos relatados acima à Pró-Reitoria de Administração da UFSCar informou que trabalha para **migração** entre Sistemas de Controle de Estoque Individualizados de Bens. A Coordenadoria de Contabilidade aguarda a migração para realizar os ajustes contábeis necessários.

Quanto à exigência legal de realização do Inventário Anual, cabe informar que, nas contas deste subtítulo, foi realizada por comissão designada apenas a conferência dos valores constantes no relatório disponibilizado pela Coordenadoria de Patrimônio com os saldos registrados no SIAFI, conforme Processo nº 23112.039039/2025-11 e Ofício nº 1/2026/CMan/PU/R.

Nota 5: Imobilizado – Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Universidade Federal de São Carlos estão avaliados em pouco mais de 991 milhões o que representa quase 78% do Total do Ativo. Os Bens de Uso Especial são reavaliados anualmente a partir de Laudo de Avaliação Patrimonial, registrados no SPIUNET e ratificados no SIAFI.

A depreciação é lançada mensalmente pela Coordenação Geral de Contabilidade - 170999.

Tabela 5 – Imobilizado - Bens Imóveis

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	MAR/2026	AV%	DEZ/2025	AV%	AH%
BENS DE USO E ESPECIAL TOTAL	971.037.949,81	97,96%	971.037.949,81	98,04%	0,00%
BENS DE USO E ESPECIAL ANTES DA REAVALIAÇÃO ANUAL	971.037.949,81	97,96%	930.047.561,85	93,90%	4,41%
BENS DE USO E ESPECIAL-REAVALIAÇÃO NO SPIUNET	0,00	0,00%	40.990.387,96	4,14%	-100,00%
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	18.157.190,68	1,83%	17.385.535,46	1,76%	4,44%
INSTALAÇÕES	2.070.262,59	0,21%	2.070.262,59	0,21%	0,00%
VALOR CONTÁBIL BRUTO	991.265.403,08	100,00%	990.493.747,86	100,00%	0,08%
DEPREC./ACUM./AMORT. ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	(10.363,16)	0,00%	(314,87)	0,00%	3191,25%
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	991.255.039,92	100,00%	990.493.432,99	100,00%	0,08%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Nota 6: Intangível

O Intangível não apresentou nenhuma variação em sua análise Horizontal e Vertical. Não houve a aquisição de bens intangíveis no exercício de 2026.

Tabela 6 – Intangível

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	MAR/2026	AV%	DEZ/2025	AV%	AH%
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	7.999,98	0,36%	7.999,98	9,31%	0,00%
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	2.208.440,94	99,64%	2.208.440,94	90,69%	0,00%
VALOR CONTÁBIL BRUTO	2.216.440,92	100,00%	2.216.440,92	100,00%	0,00%
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(1.920,00)	-0,09%	(1.920,00)	-5,61%	0,00%
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	2.214.520,92	99,91%	2.214.520,92	94,39%	0,00%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

O *Intangível Vida Útil Indefinida*- **não** deve ser amortizado conforme NBC TSP 08, item 106 e macrofunção 02.03.30.

Porém de conhecimento que “A vida útil de ativo intangível que não é amortizado deve ser **revisada a cada exercício**, para determinar se eventos e circunstâncias continuam a fundamentar a avaliação de vida útil indefinida. Caso contrário, a mudança na avaliação de vida útil de indefinida para definida deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil” (NBC TSP 08, item 108), encaminhamos a demanda para as unidades responsáveis em junho/2023 (Processo 23112.019098/2023-10).

No início de 2026, foram retomadas tratativas com a secretaria de informática para levantar os valores atualizados de intangíveis.

PASSIVO

Nota 7: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Trata-se de passivo circulante e compreende as obrigações referentes a salários e benefícios aos quais os servidores tenha direito, que vencerão no curto prazo.

Tabela 7 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	MAR/2026	AV%	DEZ/2025	AV%	AH%
SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIOS	39.480.218,88	73,18%	51.802.150,90	85,28%	-23,79%
DECIMO TERCEIRO SALARIO A PAGAR	5.673.047,24	10,52%	-	0,00%	
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS	268.313,80	0,50%	268.801,77	0,44%	-0,18%
BENEFICIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	510.833,00	0,95%	512.908,18	0,84%	-0,40%
INSS-CONTRIB S/ SERV DE TERC/CONTRIB AVULSOS	-	0,00%	164,05	0,00%	-100,00%
CONTRIBUICAO A ENTIDADES DE PREV.COMPLEMENT	382.102,93	0,71%	380.539,46	0,63%	0,41%
INSS-CONTRIB.S/SALARIOS E REMUNERACOES -INTRA	139.317,00	0,26%	188.059,22	0,31%	-25,92%
INSS-CONTRIB.S/ SERVICOS DE TERCEIROS - INTRA	30.276,73	0,06%	32.057,32	0,05%	-5,55%
PSSS CONTRIB. S/VENCIMENTOS E VANTAGENS - INTRA	7.464.560,68	13,84%	7.560.128,60	12,45%	-1,26%
TOTAL	53.948.670,26	100,00%	60.744.809,50	100,00%	-11,19%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

A tabela acima demonstra que o saldo da conta “Salários, remunerações e benefícios a pagar” ultrapassou R\$ 39 milhões em março de 2026. O repasse financeiro destinado à quitação dessa obrigação foi registrado no mês do fato gerador (março/2026) e está devidamente evidenciado nas demonstrações contábeis (BP, BF e DFC). A baixa correspondente — referente à saída de caixa (pagamento efetivo) — ocorre no mês subsequente ao fato gerador.

Destaque também para o “décimo terceiro a pagar” que até março são quase 6 milhões e teve sua provisão registra em VPD.

Nota 8: Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo

Ao final do 1º Trimestre 2026 possuíamos 14 milhões a pagar à fornecedores aumento no que diz respeito a evolução (AH), de 31%, em relação a dezembro de 2025.

Vale salientar que do montante a pagar em março de 2026, 5,2 milhões (37%) é referente ao *Reconhecimento de Passivo de Despesas de Exercício Anterior* e também do *Exercício 2026* conforme orientações da macrofunção 021140. Essa prática é necessária para atender o regime contábil da competência, onde ocorre o registro da obrigação no BP da entidade mesmo não havendo dotação orçamentária (BO) para emissão do empenho.

Importante informar **que nem todas as despesas de competência janeiro a março de 2026** estão reconhecidas.

Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)		
	MAR/2026	DEZ/2025	AH%
Fornecedores e Contas a Pagar - Curto Prazo -Nacionais	14.053.187,48	10.733.112,86	30,93%
Total	14.053.187,48	10.733.112,86	30,93%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

A Tabela abaixo demonstra, as obrigações junto aos fornecedores, liquidadas e/ou reconhecidas até 31/03/2026. Todo o valor apresentado refere-se a fornecedores de bens e serviços, como: Vigilância, limpeza, água e esgoto, energia elétrica e também a transferência de recursos para Fundação de Apoio. Os fornecedores que figuram com o indicador (P) são o que até o final do primeiro trimestre não receberam cobertura orçamentária para os serviços prestados e atestados.

Tabela 9 – Obrigações Junto a Fornecedores

Fornecedores e Contas Pagar	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	
	MAR/2026	AV%
FUNDAÇÃO DE APOIO INST AO DESENV CIENT E TECNOLÓGICO	8.264.673,12	58,81%
SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	4.122.121,82	29,33% P
RCA PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA.	979.960,00	6,97% P
LIDER NOTEBOOKS COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	316.249,85	2,25%
COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	97.581,59	0,69% P
SIMPRESS COMÉRCIO LOCAÇÃO E SERVIÇOS LTDA	81.289,31	0,58%
FAIR UNION ALIMENTAÇÃO SOCIEDADE UNIPESSOAL LTDA	38.047,46	0,27%
DEMAIS FORNECEDORES	153.264,33	1,09%
Total	14.053.187,48	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 9: Obrigações Fiscais a Curto Prazo

Ao final do primeiro trimestre de 2026, esta conta apresenta saldo de PASEP a pagar no montante de R\$ 3.108.440,55.

Ressalta-se que a dotação orçamentária destinada a essa obrigação se mostrou insuficiente nos exercícios de 2024 e 2025. Nessas competências, foi realizado o reconhecimento do passivo, em conformidade com o regime contábil de competência, o qual determina o registro das obrigações no Balanço Patrimonial da entidade, independentemente da existência de dotação orçamentária para a emissão do empenho.

A tabela a seguir evidencia as particularidades dos registros em cada exercício.

Conta - PASEP a Recolher	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	
	MAR/2026	AV%
RECONHECIMENTO PASSIVO - COMPETÊNCIA SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO, DÉCIMO TERCEIRO 2024	1.535.307,30	49,39% P
RECONHECIMENTO PASSIVO - COMPETÊNCIA NOVEMBRO (PARCIAL), DEZEMBRO, DÉCIMO TERCEIRO 2025	1.227.327,71	39,48% P
EMPENHADO E LIQUIDADO - COMPETÊNCIA MARÇO 2026	345.805,54	11,12%
Total	3.108.440,55	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 10: Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto à terceiros, não inclusas nos subgrupos anteriores, com vencimento a curto prazo. A conta em referência, apresentou na análise vertical presente no BP um aumento na sua composição (de 10,43% para 10,83%). Na evolução (AH) um acréscimo de pouco mais que 3%.

Tabela 10 – Demais Obrigações a Curto Prazo

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)		AH%	
	MAR/2026	DEZ/2025		
TOTAL	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	138.041.261,90	133.433.726,83	3,45%

Fonte: Tesouro Gerencial

Na Tabela abaixo apresentamos todas obrigações desse subgrupo, trata-se de diversas retenções referente a *Folha de Pessoal* competência fevereiro e março, Depósitos em conta vinculada, auxílios financeiros a estudantes e majoritariamente Transferências Financeiras a Comprovar – TED.

Tabela 11 – Demais obrigações a curto prazo 2025

Conta Contábil	MAR/2026	%
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	106.565.548,06	77,20%
IRRF DEVIDO AO TESOIRO NACIONAL	16.704.299,18	12,10%
PSSS - VENCIMENTOS E VANTAGENS	4.863.054,09	3,52%
DEPOSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES-CONTA VINCULADA	3.149.645,49	2,28%
RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.809.563,38	2,04%
INCENTIVOS A EDUCACAO, CULTURA E OUTROS	1.126.625,25	0,82%
IMPOSTOS E CONTRIB DIVERSOS DEVIDOS AO TESOUR	845.805,77	0,61%
RETENCAO PREVIDENCIARIA - FRGPS	577.959,33	0,42%
PREVIDENCIA COMPLEMENTAR SERVIDOR PUB FEDERAL	499.349,82	0,36%
RETENCOES-ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	381.420,48	0,28%
PENSAO ALIMENTICIA	281.101,14	0,20%
CONVENIOS E INSTR CONGENERES DEVOLVIDOS	145.209,17	0,11%
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	91.680,74	0,07%
Total	138.041.261,90	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Mantemos nessa nota informações sobre a representatividade da conta Transferências Financeiras a Comprovar – TED, essa representatividade (77%) foi devido a alteração da rotina de contabilização do Termo de Execução Descentralizada - TED a partir do exercício de 2019 conforme mensagem 2019/0204238. Nesta nova rotina, o recebimento financeiro de TED e pendentes de comprovação passaram a ser registradas no passivo.

A Secretaria do Tesouro orientou que fosse verificada a situação das prestações de contas desses termos. A Coordenadoria de Contabilidade, por sua vez, focou em melhorar os controles quanto aos TED's que já tiveram sua prestação de contas enviada e ainda estavam pendentes de baixa.

Com o trabalho efetuado a partir de junho de 2021, por meio de e-mails e mensagens via comunicação aos órgãos responsáveis, obtivemos a baixa de vários Termos de Execução Descentralizada conforme já evidenciado em Notas Explicativas anteriores.

No entanto destacamos nessa Nota que não estamos obtendo êxito nas tentativas de contatos com os Órgãos Descentralizadores, como por exemplo, CAPES, SESu, FNDE. São mais de 27 milhões em TEDs que tiveram o encerramento de vigência entre 2014 e 2024.

A tabela abaixo demonstra que, ao final do primeiro trimestre de 2026, o repasse financeiro recebido por meio de TED foi superior às baixas decorrentes da comprovação da prestação de contas, resultando em aumento do passivo de quase 13%.

Tabela 12 – Termos de Execução Descentralizada

Conta Contábil - 21.892.06.00	MAR/2026	%
SALDO EM 31/12/2025	94.462.140,78	100,00%
VPA-TED - PRESTAÇÃO DE CONTAS COMPROVADA E BAIXADA	704.212,90	0,75%
VPA- TRANSFERÊNCIA DE OBRIGAÇÃO ENTRE UG (SIN X UFSCAR)	131.347,25	
VPD-TED- REPASSE FINANCEIRO RECEBIDO	12.807.620,18	13,56%
VPD-TRANSFERÊNCIA DE OBRIGAÇÃO ENTRE UG (UFSCAR X SIN)	131.347,25	
SALDO EM 31/03/2026	106.565.548,06	112,81%

Fonte: Tesouro Gerencial

Os Termos de execução Descentralizada em aberto com prestação de contas já efetuadas continuarão sendo objeto de acompanhamento para regularização no decorrer do ano de 2026.

Nota 11: Patrimônio Líquido

A análise horizontal do Patrimônio Líquido da UFSCar, com base no Balanço Patrimonial, evidenciou uma redução de 0,57% entre o encerramento de 2025 e o final do primeiro trimestre de 2026. Essa variação decorre, principalmente, do reconhecimento de despesas referentes ao exercício anterior (2025), que, até o momento, totalizam aproximadamente R\$ 9 milhões.

A tabela a seguir apresenta as contrapartidas desses registros, compostas, em sua maioria, por obrigações junto a fornecedores de bens e serviços, tais como vigilância, limpeza, fornecimento de refeições do restaurante universitário, abastecimento de água e serviços de esgoto, entre outros.

O Resultado Patrimonial apurado no período apresentou déficit de R\$ 2,6 milhões, o qual será objeto de análise detalhada no Demonstrativo das Variações Patrimoniais.

Tabela 13 – Fornecedores (Ajustes Exercícios Anteriores)

AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES-2026	
FORNECEDORES (AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES)	VALOR
RCA PRODUTOS E SERVICOS LTDA.	3.434.448,09
BARACK SEGURANCA PRIVADA LTDA	1.078.009,22
FAIR UNION ALIMENTACAO SOCIEDADE UNIPESSOAL LTDA	919.977,53
INTERATIVA FACILITIES LTDA	687.793,53
COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E LUZ	626.675,19
ORBENK ADMINISTRACAO E SERVICOS LTDA.	434.205,18
COMERCIAL GODOY LIMPEZAS URBANAS LTDA	281.820,00
WWS SERVICES PRESTADORA DE SERVICOS LTDA	254.934,97
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO CARLOS	175.767,84
LABOR SOLUCOES EM ENGENHARIA LTDA	167.397,76
IGUASSEG ASSEIO E CONSERVACAO LTDA	140.911,03
INTERLIMP GESTAO DE SERVICOS LTDA	103.840,16
M.G. ARANDA LOCACOES	92.402,75
NEO CONSULTORIA E ADMINISTRACAO DE BENEFICIOS LTDA	78.997,61
RODRIGO GODOY LTDA	73.787,73
CETEST MINAS ENGENHARIA E SERVICOS S/A	54.300,50
POLO 17 ENGENHARIA E LOCACAO LTDA	53.110,52
ZK CONSERVACAO E SERVICOS DE LIMPEZA LTDA	47.997,28
EFICIENCIA SERVICOS ADMINISTRATIVOS LTDA	46.676,77
DEMAIS FORNECEDORES	12.509,49
TOTAL	8.765.563,15

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 12: Demonstrativos anexos ao Balanço Patrimonial

A Lei Federal nº 4.320/1964 separa o ativo e o passivo do Balanço Patrimonial em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem, tendo em vista a necessidade de facilitar o cálculo do superávit financeiro, fontes de recursos destinada à abertura de créditos suplementares e especiais.

A Tabela abaixo mostra a composição do grupo Financeiro, responsável pelo resultado apontado no Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial.

Tabela 14 – Demonstrativo Financeiro

SUPERAVIT OU DEFICIT FINANCEIRO	MAR/2026
ATIVO FINANCEIRO	53.350.430,11
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	53.350.430,11
PASSIVO FINANCEIRO	107.139.432,92
DDR COMPROMETIDA POR EMPENHO E NAO LIQUIDADO	18.270.008,07
DDR COMPROMETIDA POR LIQUIDAÇÃO E ENTRADAS COMPENSATÓRIAS NÃO PAGAS	88.869.424,85
ATIVO FINANCEIRO < PASSIVO FINANCEIRO = DÉFICIT FINANCEIRO	- 53.789.002,81

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

O Quadro de Ativo e Passivos Financeiros e Permanentes, anexo do BP, apresenta um Ativo Financeiro composto de 4,19% já a composição do Passivo Financeiro é de 8,41%, resultando em um Déficit Financeiro de quase 54 milhões no primeiro trimestre 2026. O Demonstrativo do superávit/déficit financeiro (anexo BP) traz o total do déficit por destinação de recurso.

Vale a pena salientar que a Universidade sempre apresentará **Déficit Financeiro**, isso porque só após a liquidação da despesa o MEC disponibiliza financeiro na conta *Caixa e Equivalente de Caixa* para a realização dos pagamentos.

Nota 13: Atos Potenciais

O Quadro das Contas de Compensação, anexo ao Balanço Patrimonial, evidencia o saldo das contas relativas aos atos de gestão cujos efeitos podem produzir modificações no patrimônio da entidade em exercícios futuros.

Nele são registrados atos potenciais capazes de impactar o patrimônio, como, por exemplo, a assinatura de contratos (de natureza passiva) e convênios (de natureza ativa). Os Atos Potenciais Passivos representam compromissos que podem afetar negativamente o patrimônio da Instituição, uma vez que se referem a parcelas de contratos em execução, abrangendo obras, serviços, fornecimento de bens, aluguéis e seguros.

Conforme demonstrado na tabela a seguir, ao final do primeiro trimestre de 2026, os Atos Ativos apresentaram variação positiva de 6,25%, enquanto os Atos Passivos registraram crescimento de 8,87%, segundo a análise horizontal (AH).

Apesar desse comportamento, o montante das obrigações (Passivo) supera o dos direitos (Ativo) em mais de R\$ 48 milhões. Esse resultado representa um aumento de aproximadamente 15% em

relação ao trimestre anterior no que se refere aos atos com potencial de impacto negativo sobre o patrimônio da Instituição.

Tabela 15 – Contas de controle – Atos potenciais

QUADRO DE COMPENSAÇÃO	Saldo - R\$ (Conta Contábil)		
	MAR/2026	DEZ/2025	AH%
ATIVOS - DIREITOS CONVENIADOS E GARANTIAS RECEBIDAS	112.719.103,05	106.091.938,45	6,25%
PASSIVOS - OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	161.510.894,38	148.356.580,86	8,87%
ATIVO - PASSIVO	- 48.791.791,33	- 42.264.642,41	15,44%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

As contas integrantes desse quadro foram objeto de conciliação nos últimos quatro exercícios, resultando na baixa significativa de contratos já encerrados. Contudo, tais contas demandam conciliações periódicas e contínuas, especialmente no que se refere aos saldos dos contratos vigentes em execução, a fim de garantir a fidedignidade das informações contábeis.

Demonstrações das Variações Patrimoniais

A Demonstração da Variações Patrimoniais apura o resultado da diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), conceitos esses já apresentados no Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis. A VPA e a VPD devem ser reconhecidas pelo regime de competência e o valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício.

Tabela 16 – Demonstrações das Variações Patrimoniais

Conta Contábil	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	MAR/2026	AV%	MAR/2025	AV%	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	248.538.729,57	100,00%	210.491.402,96	100,00%	18,08%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	245.924.927,63	98,95%	205.202.906,57	97,49%	19,84%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	2.613.801,94	1,05%	5.288.496,39	2,51%	-50,58%

Conforme demonstrado na tabela acima, o resultado patrimonial apurado no primeiro trimestre de 2026 foi superavitário em R\$ 2,6 milhões. Contudo, a ausência de alguns registros de Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) no período de competência contribuiu para esse resultado.

Como exemplo, destacam-se a **não contabilização** da depreciação de bens móveis e de despesas de custeio referentes à prestação de serviços, em razão da falta de cota orçamentária e da ausência de reconhecimento do passivo correspondente no Balanço Patrimonial.

Nota 14: Variações Patrimoniais Aumentativas

O subgrupo *Exploração Bens, Direitos e Prestação de Serviço* se manteve estável em relação ao mesmo período de 2025, conforme tabela abaixo, e é proveniente da venda de bens, serviços e direitos, o popularmente chamado de Receitas Próprias, que resultam em aumento do patrimônio líquido. Esse subgrupo representa apenas 1,15% da Variação Patrimonial Aumentativa da Instituição. Segue abaixo tabela com os dados originais de reconhecimento.

Tabela 17 – Exploração Bens, direitos e prestação de serviços

EXPLORACAO BENS, DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	MAR/2026	AV%	MAR/2025	AV%	AH%
ALUGUEIS	1.352,16	0,05%	20.904,98	0,73%	-93,53%
SERVICOS ADMINISTRATIVOS	2.825.567,46	98,89%	2.266.099,93	79,23%	24,69%
SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	0,00	0,00%	262,00	0,01%	-100,00%
SERVICOS DE REGISTRO TRANSF. DE TECNOLOGIA	0,00	0,00%	3.777,39	0,13%	-100,00%
TAXA DE INSCRICAO EM CONCURSO PUBLICO	30.330,00	1,06%	569.054,00	19,90%	-94,67%
VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR E SERVIÇOS	2.857.249,62	100,00%	2.860.098,30	100,00%	-0,10%

Fonte: Tesouro Gerencial

Durante o ano de 2024, foram identificadas algumas inconsistências na forma de evidenciação da receita. A Coordenadoria de Orçamento disponibilizou um controle manual da arrecadação, por meio do qual foi possível constatar, após breve análise, que o subgrupo **Serviços Administrativos** concentra a maior parte da arrecadação da instituição.

Em 2026, a arrecadação vinculada a esse subgrupo (**Serviços Administrativos**) não apresentou variação significativa em relação ao mesmo período de 2025, conforme já destacado. Entre os valores registrados nesse subgrupo, destacam-se: retribuições e ressarcimentos referentes à utilização da infraestrutura dos campi pela Fundação de Apoio, taxas de registro de diplomas.

Além do repasse superior a R\$ 1,6 milhões oriundo da Fundação de Apoio, referente ao superávit financeiro que deve ser classificado como **Receita de Transação Sem Contraprestação**, ou seja, uma transferência sem exigência de entrega de bens ou serviços em troca.

A Tabela abaixo compreende as variações patrimoniais aumentativas provenientes de multas de natureza administrativa, de indenizações e/ou restituições. Apesar de apresentar significativas variações (626%-AH) não possui grande relevância devido a sua pouca representatividade monetária na DVP (0,36% e 0,06%-AV).

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
1º TRIMESTRE DE 2026

Tabela 18 – Valorização e outros ganhos

DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	MAR/2026	AV%	MAR/2025	AV%	AH%
STN OUTRAS MULTAS	3.556,16	0,40%	0,00	0,00%	
OUTRAS INDENIZAÇÕES (DEDUÇÕES DA FOLHA)	12.647,74	1,43%	8.663,88	7,11%	45,98%
STN-RECUP.DESP.EXERC.ANTERIORES(FONTE 0100)	18.707,55	2,11%	3.155,50	2,59%	492,86%
STN OUTRAS RESTITUICOES(DEDUCOES FOLHA)	0,00	0,00%	61.088,77	50,13%	-100,00%
STN-REST. CONVENIO DESP.EXERC.ANTERIORES	805.766,60	91,03%	4.421,08	3,63%	18125,56%
OUTROS RESSARCIMENTOS	44.527,62	5,03%	44.524,80	36,54%	0,01%
RESTITUICOES/INDENIZAÇÕES/MULTAS	885.205,67	100,00%	121.854,03	100,00%	626,45%

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela abaixo traz em destaque a VPA de maior relevância, trata-se de “Transferência Intragovernamentais, que compreende o valor das transferências financeiras realizadas pela União e representou 98,13 % de toda VPA do primeiro trimestre 2026, com evolução 21,72%.

Tabela 19 – Transferências e Delegações Recebidas

TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	MAR/2026	AV%	MAR/2025	AV%	AH%
DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	12.170,95	0,00%	1.278.270,97	0,64%	-99,05%
TRANSF. INTRA. REPASSE	189.800.827,73	77,82%	164.460.712,08	82,08%	15,41%
TRANSF. INTRA. SUB-REPASSE	2.789.444,22	1,14%	682.024,88	0,34%	308,99%
TRANSF. INTRA. P/ PAGTO. RP	11.836.507,84	4,85%	11.994.693,88	5,99%	-1,32%
TRANSF. INTRA. MOV.SL. PATRIMONIAL	39.460.150,76	16,18%	21.945.886,53	10,95%	79,81%
TRANSF. RECUP.DESP.PRIM. EXERC.ANTERIORES	0,00	0,00%	1.403,76	0,00%	-100,00%
TRANSF. ALUGUEIS	946,53	0,00%	14.523,14	0,01%	-93,48%
TOTAL TRANSFERENCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	243.900.048,03	100,00%	200.377.515,24	100,00%	21,72%

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela a seguir compreende as variações patrimoniais aumentativas que não possuem reflexos financeiros (ingressos), porém impacta positivamente no resultado patrimonial do período. Na sequência segue explicações das contas com expressiva relevância:

Tabela 20 – Valorizações e Outros Ganhos

VALORIZAÇÃO GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPAÇÃO PASSIVOS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	MAR/2026	AV%	MAR/2025	AV%	AH%
GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	835.560,15	93,23%	7.073.048,99	99,17%	-88,19%
OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO	60.666,10	6,77%	58.886,40	0,83%	3,02%
TOTAL VALORIZACAO E OUTROS GANHOS	896.226,25	100,00%	7.131.935,39	100,00%	-87,43%

Fonte: Tesouro Gerencial

O Ganho Com Desincorporação de Passivo é referente quase em sua totalidade a *Transferências Financeiras a Comprovar – TED*, que teve a baixa de passivo (BP) durante o primeiro trimestre 2026.

Outros Ganhos Com Incorporação de Ativo estão correlacionados com o Balanço Patrimonial “Nota 3: Estoque” onde informamos o registro da entrada dos bens de consumo adquiridos através AVN no estoque.

Nota 15: Variações Patrimoniais Diminutivas

A Tabela abaixo demonstra o destino das variações diminutivas (Gastos Obrigatórios e Gastos Não Obrigatórios) e compara o desempenho apurado no primeiro trimestre do exercício de 2026, com o mesmo período do exercício anterior.

Tabela 21 – Variações Diminutivas

Conta Contábil	MAR/2026	AV%	MAR/2025	AV%	AH%
TOTAL	245.924.927,63	100,00%	205.202.906,57	100,00%	19,84%
Pessoal e Encargos	146.585.816,29	59,61%	130.065.331,35	63,38%	12,70%
Remuneração a Pessoal	112.958.583,15	45,93%	97.776.428,49	47,65%	15,53%
Encargos Patronais	24.744.124,13	10,06%	21.378.409,73	10,42%	15,74%
Benefícios a Pessoal	8.883.109,01	3,61%	10.910.493,13	5,32%	-18,58%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	56.015.740,09	22,78%	50.150.877,89	24,44%	11,69%
Aposentadorias e Reformas	47.553.528,40	19,34%	42.184.113,89	20,56%	12,73%
Pensões	6.077.367,53	2,47%	5.420.774,86	2,64%	12,11%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.384.844,16	0,97%	2.545.989,14	1,24%	-6,33%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	23.539.576,43	9,57%	10.755.859,04	5,24%	118,85%
Uso de Material de Consumo	462.909,56	0,19%	224.193,66	0,11%	106,48%
Serviços	23.066.618,58	9,38%	10.522.786,22	5,13%	119,21%
Depreciação, Amortização e Exaustão	10.048,29	0,00%	8.879,16	0,00%	13,17%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	33.293,44	0,01%	3.679,77	0,00%	804,77%
Juros e Encargos de Mora	33.293,44	0,01%	3.679,77	0,00%	804,77%
Transferências e Delegações Concedidas	3.359.954,37	1,37%	1.700.718,59	0,83%	97,56%
Transferências Intragovernamentais	3.190.594,65	1,30%	845.782,69	0,41%	277,24%
Transferências Intergovernamentais	-	0,00%	278.553,39	0,14%	-100,00%
Transferências a Instituições Privadas	11.034,92	0,00%	449.127,00	0,22%	-97,54%
Transferências ao Exterior	65.899,80	0,03%	16.340,41	0,01%	303,29%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	92.425,00	0,04%	110.915,10	0,05%	-16,67%
Desvalorização Perda de Ativos e Incorp. Passivos	12.970.296,53	5,27%	8.461.311,34	4,12%	53,29%
Perdas Involuntárias	31.329,10	0,01%	-	0,00%	-
Incorporação de Passivos	12.938.967,43	5,26%	8.461.311,34	4,12%	52,92%
Tributárias	28.659,83	0,01%	80.819,32	0,04%	-64,54%
Contribuições	28.659,83	0,01%	80.819,32	0,04%	-64,54%
Custo - Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	0,00%	-	0,00%	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.391.590,65	1,38%	3.984.309,27	1,94%	-14,88%
Incentivos (Auxílios e Bolsas)	3.374.735,94	1,37%	3.981.927,07	1,94%	-15,25%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	16.854,71	0,01%	2.382,20	0,00%	607,53%

Fonte: SIAFI

A composição (AV) dos gastos apresenta baixa variação percentual, com destaque para a alta representatividade das despesas com “Pessoal, Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais”, que, em conjunto, **correspondem a pouco mais de 82%** das saídas registradas no primeiro trimestre do exercício de 2026. Essas despesas integram o grupo de **Gastos Obrigatórios**, evidenciando o peso significativo da folha de pagamento na execução orçamentária.

A evolução (AH) de algumas contas apresentou variações percentuais expressivas; entretanto, seus valores absolutos possuem baixa representatividade na composição total dos gastos (AV). Como exemplo, destacam-se os “Juros e Encargos de Mora”, que registraram um aumento de 804% em relação ao período anterior, as “Transferências ao Exterior” com crescimento de 303%, e o “Uso de Material de Consumo” que cresceu 106% no mesmo comparativo.

Vale esclarecer os números apurados nas seguintes contas:

Pessoal e Encargos esta conta apresentou, em sua evolução (AH), um acréscimo de pouco mais de 15% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O aumento decorre, principalmente, do reajuste salarial dos servidores, que ocorreu apenas no segundo trimestre de 2025.

Benefícios Previdenciários e Assistenciais Esta conta registrou um crescimento de aproximadamente 12% em comparação ao mesmo período de 2025, pelo mesmo motivo já mencionado na conta “Pessoal e Encargos”.

Serviços O subgrupo “Serviços” apresentou um aumento de aproximadamente 120% na comparação entre os trimestres. Contudo, observa-se que, no primeiro trimestre de 2026, os valores registrados nesse subgrupo correspondem, em sua maioria, a transferências realizadas e liquidadas em favor da Fundação de Apoio (FAI).

Em análise preliminar, verifica-se ainda a ausência de reconhecimento patrimonial de despesas relacionadas a serviços contratados para a manutenção das atividades da entidade.

Após discussões realizadas com grupos de contadores federais, a contadora responsável optou, a partir de dezembro de 2024, pela adoção da ND 33.50.85 e da VPD 35.311.04.00 – Transferências a Instituições Privadas. Contudo, a Administração da Universidade decidiu manter a classificação orçamentária ND 33.90.39, bem como as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) atualmente utilizadas.

No primeiro trimestre 2026, as transferências liquidadas para a FAI totalizaram pouco mais que R\$ 18 milhões. Atualmente, tais transferências são liquidadas, quase em sua totalidade, por meio das VPDs 33.231.02.00 – Serviço de Apoio Administrativo e 33.231.10.00 – Serviços Educacionais, ambas vinculadas à Natureza de Despesa Orçamentária (ND) 33.90.39. Esses valores serão detalhados de forma mais específica na Nota Explicativa referente a Partes Relacionadas.

Depreciação, Amortização e Exaustão não foi realizado o lançamento da Depreciação de Bens Móveis do Órgão 26280 para o primeiro trimestre de 2026, conforme correlação com o Balanço Patrimonial (Página 9). A ausência desse lançamento (VPD) contribuiu para um resultado patrimonial maior. A depreciação acumulada nos 12 meses do exercício de 2022 foi de 6,7 milhões, em 2023 não tivemos o registro dos 12 meses e o valor da depreciação acumulada foi de apenas 1,3 milhões. Em 2024 e 2025 não houve o reconhecimento da depreciação.

Transferências a Instituições Privadas A queda expressiva observada na evolução desse subgrupo decorre do critério de classificação da despesa orçamentária, o qual impacta diretamente o registro da Variação Patrimonial Diminutiva (VPD).

Durante o exercício de 2025, por decisão da Administração, as descentralizações recebidas e posteriormente transferidas para execução indireta, passaram a ser reclassificadas como Serviços, deixando, portanto, de compor o subgrupo Transferências a Instituições Privadas.

Incorporação de Passivos esta conta, no montante de **R\$ 12.938.967,43**, refere-se, em sua quase totalidade, à transferência de recursos financeiros destinados ao atendimento de Termos de Execução Descentralizada (TED), apresentando crescimento de quase 53% em relação ao mesmo período de 2025. Conforme já evidenciado na análise do Balanço Patrimonial (BP), as TED recebidas e ainda pendentes de comprovação passaram a ser registradas no passivo.

Balanço Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir do confronto entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Nota 16: Receita Orçamentária

A Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 15.346 de 2026, foi sancionada em 14/01/2026. A previsão, atualização e realização da Receita presente no demonstrativo “Balanço Orçamentário” contém apenas as receitas próprias da instituição.

Sobre a Tabela abaixo vale salientar que a previsão contempla apenas a Receita Corrente da FUSFCar que foi estimada para 2026 em 15,3 milhões e realizada ao final do primeiro trimestre 3,4 milhões, 22,39% do valor total previsto para todo exercício.

Conforme já destacado na análise da DVP (Nota 13), a arrecadação nesse período, é predominantemente referente retribuições e ressarcimentos referentes à utilização da infraestrutura dos campi pela Fundação de Apoio, taxas de registro de diplomas, além do repasse superior a R\$ 1,6 milhões oriundo da Fundação de Apoio, referente ao superávit financeiro.

Tabela 22 – Receita Orçamentária

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO ANUAL INICIAL	PREVISÃO ANUAL ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS ATÉ 31/03/2026	AH%	SALDO
RECEITAS CORRENTES	15.324.656,00	15.324.656,00	3.431.652,62	22,39%	- 11.893.003,38
Receita Patrimonial	24.454,00	24.454,00	946,53	3,87%	- 23.507,47
EXPLORAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO	24.454,00	24.454,00	946,53	3,87%	- 23.507,47
RECEITAS DE SERVIÇOS	15.300.202,00	15.300.202,00	2.855.897,46	18,67%	- 12.444.304,54
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	15.300.202,00	15.300.202,00	2.855.897,46	18,67%	- 12.444.304,54
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	-	574.808,63		574.808,63
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	-	-	574.808,63		574.808,63
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-		-
SUBTOTAL DE RECEITAS	15.324.656,00	15.324.656,00	3.431.652,62	22,39%	- 11.893.003,38
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	15.324.656,00	15.324.656,00	3.431.652,62	22,39%	- 11.893.003,38

Fonte: Tesouro Gerencial

Os valores referentes aos repasses de créditos efetuados pela SPO/MEC ou por outros órgãos **não** são visualizados no Balanço Orçamentário (BO), assim como a movimentação de créditos — descentralizações internas e externas — realizada ao longo do exercício.

A tabela abaixo apresenta informações detalhadas sobre os créditos suplementares, repasses recebidos, bloqueios existentes, descentralizações recebidas menos as concedidas, bem como o resumo da execução da despesa e o saldo orçamentário disponível para o exercício em análise.

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
1º TRIMESTRE DE 2026

Tabela 23 – Movimentação Orçamentária

Unidade Orçamentária	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Descentral. Recebidas - Concedidas (b)	Despesas Empenhadas (c)	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Crédito Bloqueado (d)	Crédito Disponível MAR/2026 (a + b - c - d)
26101 MINISTERIO DA EDUCACAO	0,00	0,00	3.760.845,58	3.079.143,94	496.041,04	113.085,16	0,00	681.701,64
26232 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	0,00	0,00	8.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.400,00
26240 FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	0,00	0,00	7.951,94	7.951,94	0,00	0,00	0,00	0,00
26280 FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	1.004.650.640,00	1.010.701.500,00	0,00	220.417.814,34	215.933.205,19	139.525.199,36	1.500.000,00	788.783.685,66
1 DESPESAS CORRENTES (Pessoal e Encargos Sociais)	872.803.233,00	872.803.233,00	0,00	187.590.344,77	186.500.156,34	116.546.968,77	0,00	685.212.888,23
2 DESPESAS CORRENTES (Outras Despesas Correntes)	131.347.407,00	137.398.267,00	0,00	32.827.469,57	29.433.048,85	22.978.230,59	1.500.000,00	103.070.797,43
3 DESPESAS DE CAPITAL (Investimentos)	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00
26291 FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	0,00	0,00	448.650,00	448.650,00	108.000,00	108.000,00	0,00	0,00
26298 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	0,00	0,00	29.908,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.908,00
36901 FUNDO NACIONAL DE SAUDE	0,00	0,00	148.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	148.750,00
49101 MINIST.DO DESENVOLV.AGRARIO E AGRI.FAMILIAR	0,00	0,00	12.061.709,02	11.761.709,02	11.761.709,02	4.761.688,00	0,00	300.000,00
48201 INSTITUTO NAC. DE COLONIZACAO E REF. AGRARIA	0,00	0,00	1.388.017,00	1.248.017,00	1.248.017,00	0,00	0,00	140.000,00
TOTAL	1.004.650.640,00	1.010.701.500,00	17.852.231,54	236.961.286,24	229.546.972,25	144.507.972,52	1.500.000,00	790.092.445,30

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

A *Dotação Atualizada* possui Crédito Suplementar, resultante de Alterações na Lei Orçamentária. Na Tabela abaixo demonstramos o valor dessas alterações por programa e ação do governo, destinado à UFSCar.

Tabela 24 – Dotação Suplementar

Programa Governo		Ação Governo		Dotação Suplementar
Total				6.050.860,00
5113	EDUCACAO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENT	20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	87.913,00
		20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	4.994.546,00
		4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	968.401,00

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela abaixo traz em novo formato a movimentação orçamentária do órgão com detalhe sobre as descentralizações recebidas e concedidas, internas e externas e respectivas categorias econômica. As descentralizações externas recebidas ultrapassaram 20,8 milhões ao final do primeiro trimestre. Foram descentralizados entre as UGs do Órgão 26280 (descentralizações internas) R\$ 3,5 milhões.

Tabela 25 – Movimentação Orçamentária Detalhada do Órgão

MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA		MAR/2026
(+)REPASSE RECEBIDO	CATEGORIA ECONÔMICA	1.009.201.500,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	DESpesas CORRENTES	872.803.233,00
DESpesas DIVERSAS	DESpesas CORRENTES	137.398.267,00
Bloqueio Despesa Corrente - Diversas	DESpesas CORRENTES	(1.500.000,00)
DESPEsa CAPITAL - INVESTIMENTOS	DESpesas DE CAPITAL	500.000,00
(+)DESCENTRALIZAÇÃO RECEBIDA		20.888.022,70
MINISTERIO DA EDUCACAO	DESpesas DE CAPITAL	6.796.636,74
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	DESpesas CORRENTES	8.400,00
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	DESpesas CORRENTES	7.951,94
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	DESpesas CORRENTES	446.650,00
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	DESpesas CORRENTES	29.908,00
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	DESpesas CORRENTES	148.750,00
MINIST.DO DESENVOLV.AGRARIO E AGR.FAMILIAR	DESpesas CORRENTES	12.061.709,02
INSTITUTO NAC. DE COLONIZACAO E REF. AGRARIA	DESpesas CORRENTES	1.388.017,00
(-)DESCENTRALIZAÇÃO CONCEDIDA PARA SIN		(3.035.791,16)
(-)DESPEsa EMPENHADA		(236.961.286,24)
(=)SALDO CRÉDITO ORÇAMENTARIO (FOLHA,CUSTEIO E CAPITAL)		790.092.445,30

Fonte: Tesouro Gerencial

O crédito orçamentário recebido, “dotação atualizada”, totalizou R\$ 1.010.701.500,00. Desse montante, 86,36% destinam-se às despesas com folha de pagamento e encargos sociais; 13,59% são direcionados à manutenção da Universidade, ao custeio de benefícios obrigatórios aos servidores e à assistência estudantil; e apenas 0,05% destinam-se à aquisição de bens de capital.

Nota 17: Despesa Orçamentária

As despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 236.961.286,24. A Tabela abaixo apresenta a execução da despesa orçamentária, composta da dotação atualizada e das descentralizações, no primeiro trimestre 2026. As despesas empenhadas com pessoal (ativo e inativos) e seus encargos sociais correspondem a 79,16% do total empenhado, no entanto esse percentual sobe quando considerados os benefícios obrigatórios aos servidores, ações 212B e 2004, pagos em folha de pagamento, classificados no grupo Outras Despesas Correntes.

Ainda sobre o grupo Outras Despesas Correntes vale enfatizar que do total empenhado 10,2 milhões (22,15%) são despesas do exercício de 2025 (DEA).

Tabela 26 – Despesa Orçamentária

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESAS EMPENHADAS (A)	AV%	DESPESAS LIQUIDADAS (B)	AH% (B/A)	DESPESAS PAGAS (C)	AH% (C/B)
DESPESAS CORRENTES	233.882.142,30	98,70%	229.050.931,21	97,93%	144.394.887,36	63,04%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	187.590.344,77	79,16%	186.500.156,34	99,42%	116.546.968,77	62,49%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	46.291.797,53	19,54%	42.550.774,87	91,92%	27.847.918,59	65,45%
DESPESAS DE CAPITAL	3.079.143,94	1,30%	496.041,04	16,11%	113.085,16	22,80%
INVESTIMENTOS	3.079.143,94	1,30%	496.041,04	16,11%	113.085,16	22,80%
TOTAL	236.961.286,24	100,00%	229.546.972,25	96,87%	144.507.972,52	62,95%

Fonte: Tesouro Gerencial

As despesas liquidadas correspondem a quase 98% do total empenhado, enquanto as despesas pagas equivalem a 63% das liquidadas. É importante destacar que a despesa com pessoal referente ao mês de março é liquidada no próprio mês, mas paga no primeiro dia útil do mês subsequente.

Visando o aperfeiçoamento das informações fornecidas nessa Nota a tabela a seguir evidenciará todas as despesas **Liquidadas** por grupo, elemento de despesa e natureza de despesa. As despesas liquidadas somaram R\$ 229.546.972,25.

O segundo estágio da despesa é a liquidação, momento em que inicia a produção de informação de custo. Segundo o art. 63 da lei 4.320/64, “a liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito”.

Relatório Contábil – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
1º TRIMESTRE DE 2026

Tabela 27 – Despesas Liquidadas por grupo de despesas

GRUPO DE DESPESA	ELEMENTO DE DESPESA	DESPESAS LIQUIDADAS
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1 APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	43.827.974,95
	3 PENSOES	5.603.005,10
	4 CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES. CIVIL	2.013.919,08
	7 CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	1.117.153,25
	11 VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	111.044.629,64
	13 OBRIGAÇÕES PATRONAIS	22.602.800,75
	16 OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	150.096,33
	91 SENTENÇAS JUDICIAIS	60.748,26
	92 DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	79.828,98
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4 CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES. CIVIL	210.262,61
	8 OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	375.541,14
	14 DIARIAS - PESSOAL CIVIL	76.756,66
	18 AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	2.597.902,16
	30 MATERIAL DE CONSUMO	129.188,86
	33 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	53.881,32
	36 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. FÍSICA	301.006,91
	37 LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA	1.286.596,42
	39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP. INT. ORC.	15.180.091,45
	40 SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	248.585,65
	41 CONTRIBUIÇÕES	71.898,72
	46 AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	7.883.503,65
	47 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.039.900,63
	49 AUXÍLIO-TRANSPORTE	480.363,11
91 SENTENÇAS JUDICIAIS	3.197,70	
	92 DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	10.243.000,63
	93 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.369.097,25
DESPESAS DE CAPITAL	4 51 OBRAS E INSTALAÇÕES	58.000,00
	52 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	438.041,04
		229.546.972,25

PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS/BENEFÍCIOS

DESPESAS DE CUSTEIO - EX ANTERIOR

Nota 18: Restos a Pagar não Processados

O anexo 1 do Balanço Orçamentário refere-se ao Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar não Processados, que evidencia o total inscrito assim como o valor já liquidado, pago, cancelado e o saldo existente em 31/03/2026 que totaliza R\$ 11.193.518,77. A Tabela abaixo sintetiza a composição, por ano e categoria econômica.

Tabela 28 – Restos a Pagar Não Processados

ANO DE INSCRIÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DESPESAS CAPITAL	TOTAL RP NÃO PROCESSADOS SALDO (31/03/2026)
2021	-	73.522,48	5.033,00	78.555,48
2022	-	10.000,00	2.254.981,18	2.264.981,18
2023	-	2.496.980,91	427.820,55	2.924.801,46
2024	-	352.525,16	190.035,11	542.560,27
2025	-	2.802.253,26	2.580.367,12	5.382.620,38
TOTAL	-	5.735.281,81	5.458.236,96	11.193.518,77

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 19: Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

O Anexo 2 do Balanço Orçamentário apresenta a Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados, evidenciando o total inscrito em exercícios anteriores a 2025, o montante inscrito em 31/12/2025, bem como os valores pagos e cancelados no exercício de 2026.

O saldo dessa conta foi significativamente reduzido, principalmente em razão do pagamento da folha de pessoal referente à competência de dezembro de 2025, efetuado no primeiro dia útil de janeiro de 2026.

A tabela a seguir detalha a composição do saldo remanescente, discriminada por ano de inscrição e categoria de despesa.

Tabela 29 – Restos a Pagar Processados por ano

CONTA CONTÁBIL		63.210.00.00			
ANO	INSCRIÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS	DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	SALDO (31/03/2026)
	2019	-	6.113,81	-	6.113,81
	2023	-	7.065,81		7.065,81
	2025	10.391,41	59.659,88	87.443,17	157.494,46
Total		10.391,41	72.839,50	87.443,17	170.674,08

Fonte: Tesouro Gerencial

Balanco Financeiro

O Balanço Financeiro demonstra os ingressos (receita) e os dispêndios (despesas) orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o primeiro trimestre de 2026 e alteraram as disponibilidades do órgão. Os cálculos com a evolução das contas (AH) e com a composição (AV) foram realizados no próprio BF. Abaixo segue tabelas e explicações para melhor visualização e entendimento dos resultados atingidos.

Nota 20: Ingressos

Os ingressos do BF totalizam R\$ 341 milhões. Ao cruzar esses dados com o Balanço Orçamentário, desconsideramos o subgrupo de Recebimentos Extraorçamentários, que, em sua maioria, representa a diferença entre o valor total empenhado no período e o montante ainda pendente de liquidação e pagamento, não configurando um recebimento financeiro efetivo. Assim, os ingressos efetivos foram aproximadamente R\$ 247 milhões.

Tabela 30 – Ingressos

INGRESSOS	MAR/2026	AV%	MAR/2025	AV%	AH%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Anterior)	62.263.604,63	15,43%	51.947.147,38	16,03%	19,86%
(+) RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (Próprias)	3.431.652,62	0,85%	2.898.859,31	0,89%	18,38%
(+) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	243.887.877,08	60,45%	199.099.244,27	61,45%	22,50%
(+) RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	93.898.352,52	23,27%	70.068.076,14	21,63%	34,01%
(=) TOTAL	403.481.486,85	100,00%	324.013.327,10	100,00%	24,53%

Fonte: SIAFI

O ingresso referente às Receitas Orçamentárias próprias registrou um crescimento de 18,38%, impulsionado pelo recebimento da distribuição do resultado superavitário da Fundação de Apoio (VPA). As Transferências Recebidas apresentaram uma evolução de pouco mais de 22% devido principalmente ao reajuste dos servidores públicos. Vale destacar que a Instituição atua como órgão executor de serviços públicos.

Os dados da tabela abaixo demonstram que as Transferências Financeiras Recebidas, as resultantes da Execução Orçamentária, representam quase 79% do total das transferências financeiras provenientes do MEC e de seus órgãos vinculados.

As Transferências Recebidas (Independentes da Execução Orçamentária) são compostas, em sua maioria, por recursos provenientes do Tesouro Nacional e de outros órgãos da administração pública, destinados ao pagamento de **restos a pagar**.

Tabela 31 – Transferências financeiras recebidas

ESPECIFICAÇÃO	MAR/2026	AV%	MAR/2025	AV%	AH%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	243.887.877,08	100,00%	199.099.244,27	100,00%	22,50%
Resultantes da Execução Orçamentária	192.590.271,95	78,97%	165.142.736,96	82,94%	16,62%
Repasso Recebido	189.800.827,73	77,82%	164.460.712,08	82,60%	15,41%
Sub-repasso Recebido	2.789.444,22	1,14%	682.024,88	0,34%	308,99%
Independentes da Execução Orçamentária	51.297.605,13	21,03%	33.956.507,31	17,06%	51,07%
Transferências Recebidas p/ Pagamento de RP	11.836.507,84	4,85%	11.994.693,88	6,02%	-1,32%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	39.461.097,29	16,18%	21.961.813,43	11,03%	79,68%

Fonte: SIAFI

O grupo Recebimentos Extraorçamentários é responsável por registrar a **diferença** entre todo valor empenhado no período e o que resta ainda desse valor para ser liquidado e pago, destacamos esses valores na tabela abaixo e enfatizamos que tais valores ultrapassam 98% do grupo em 2026. Esse critério foi definido pela Lei nº 4.320/1964, a qual estabelece que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas” (art.35).

Tabela 32 – Recebimentos extra orçamentários

ESPECIFICAÇÃO	MAR/2026	AV%	MAR/2025	AV%	AH%
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	93.898.352,52	100,00%	70.068.076,14	100,00%	34,01%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	85.038.999,73	90,56%	66.040.107,20	94,25%	28,77%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	7.414.313,99	7,90%	2.942.210,51	4,20%	152,00%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.116.390,73	1,19%	971.718,91	1,39%	14,89%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão Pagamento	17.845,40	0,02%	30.946,50	0,04%	-42,33%
Arrecadação/Restituição	310.802,67	0,33%	83.093,02	0,12%	274,04%

Fonte: SIAFI

Para uma melhor compreensão dos números destacados na tabela acima, faremos um cruzamento com os dados do Balanço Orçamentário. A análise da tabela abaixo revela que do total empenhado, R\$ 7.414.313,99 ainda não foi liquidado, enquanto R\$ 85.038.999,73, já empenhados e liquidados, permanecem pendentes de pagamento. Assim, esses valores são registrados no BF como ingressos para equilibrar com o dispêndio, que considera o total empenhado.

Tabela 33 – Despesas orçamentárias

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS - 1º TRIMESTRE 2026	TOTAL	AV%
(A) TOTAL DESPESAS EMPENHADAS	236.961.286,24	100,00%
(B) Despesas Empenhada/Liquidada	229.546.972,25	96,87%
(C) Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados (A-B)	7.414.313,99	3,13%
(D) Despesas Empenhada/Liquidada/Paga	144.507.972,52	60,98%
(E) Inscrição dos Restos a Pagar Processados (B-D)	85.038.999,73	35,89%

Fonte: SIAFI-BO

Nota 21: Dispêndios

As *Despesas Orçamentárias* (BF) são as despesas empenhadas (BO) da UFSCar e tiveram na sua evolução um acréscimo de 21% na comparação com o mesmo período de 2025. Importante salientar que as Despesas Empenhadas, que no Balanço Financeiro é um dispêndio, não tem o mesmo tratamento na Demonstração de Fluxo de Caixa, onde é considerado dispêndio apenas as Despesas Empenhadas que foram **realmente pagas** no período. Realizaremos a correlação entre BF e DFC posteriormente.

As *Transferências Concedidas* são repasse realizado entre UGs do mesmo Órgão e restituições de TED, apresentou variação na sua evolução (277%) e na sua composição (AV) possui baixa relevância.

Os *Pagamentos Extraorçamentários* são pagamentos de Restos a Pagar realizados no exercício de 2026.

Tabela 34 – Dispêndios

DISPÊNDIOS	MAR/2026	AV%	MAR/2025	AV%	AH%
(-) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (Empenhada)	236.961.286,24	58,73%	195.522.768,41	60,34%	21,19%
(-) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	3.190.594,65	0,79%	845.782,69	0,26%	277,24%
(-) PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	109.979.175,85	27,26%	83.002.185,64	25,62%	32,50%
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Seguinte)	53.350.430,11	13,22%	44.642.590,36	13,78%	19,51%
(=) TOTAL	403.481.486,85	100,00%	324.013.327,10	100,00%	24,53%

Fonte: SIAFI

Demonstrações Do Fluxo de Caixa

A DFC apresenta as entradas e saídas de caixa classificando-as em três grupos, citados abaixo, identificando as fontes de geração de entrada, os itens de consumo (saídas de caixa) e o saldo final, composto por saldo inicial, mais entradas menos saídas.

- Atividades operacionais

- Atividades de investimentos
- Atividades de financiamentos

No âmbito da Instituição, a geração líquida de caixa no encerramento do primeiro trimestre de 2026, foi deficitária em quase 9 milhões, em razão do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa Final ter sido inferior ao Inicial no período.

Em consonância com os demais demonstrativos contábeis, destaca-se que o saldo final de caixa contempla o repasse financeiro destinado ao pagamento da folha de março.

A seguir, apresenta-se uma tabela com a correlação entre os resultados evidenciados no Balanço Financeiro (BF) e na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), onde apresentam resultado negativo (déficit).

Tabela 35 – Resultado financeiro

BALANÇO FINANCEIRO	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	MAR/2026	MAR/2025
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	53.350.430,11	44.642.590,36
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	62.263.604,63	51.947.147,38
RESULTADO FINANCEIRO NEGATIVO	GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	- 8.913.174,52	- 7.304.557,02

Fonte: SIAFI

Conforme mencionado anteriormente, realizaremos a correlação entre o BF e a DFC. É importante destacar que o BF é apresentado em conformidade com o artigo 103 da Lei nº 4.320/1964, que dispõe que "os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar a sua inclusão na despesa orçamentária". Já a DFC considera apenas as receitas efetivamente arrecadadas, as despesas pagas e os restos a pagar quitados.

Nota 22: Correlação entre Balanço Financeiro e Demonstração de Fluxo de Caixa

Tabela 36 – Correlação BF e DFC – Ingressos

INGRESSOS	MAR/2026
(+) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Anterior)	62.263.604,63
(+) RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (Próprias)	3.431.652,62
(+) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	243.887.877,08
(+) DESPESA EMPENHADA MENOS DESPESA LIQUIDADAPAGA	85.038.999,73
(+) DESPESA EMPENHADA MENOS DESPESA LIQUIDADADA	7.414.313,99
(+) INGRESSO EXTRAORÇAMENTÁRIO DEVOLVIDO	1.116.390,73
(+) ADIANTAMENTO CRÉDITO - CPGF	17.845,40
(+) INDENIZAÇÃO E RESTITUIÇÃO	310.802,67
(+) CRÉDITO TRIBUTÁRIO IRRF - FL146	-
(=) TOTAL INGRESSOS BALANÇO FINANCEIRO	403.481.486,85
(-)* CAIXA INICIAL EM 01/01/2026	62.263.604,63
(-)* DESPESA EMPENHADA QUE AINDA NÃO FOI PAGA	85.038.999,73
(-)* DESPESA EMPENHADA QUE AINDA NÃO FOI LIQUIDADADA	7.414.313,99
(-)* ADIANTAMENTO CRÉDITO - CPGF (NÃO UTILIZADO PELO SUPRIDO)	17.845,40
(-) TOTAL INGRESSOS FINANCEIROS NA DFC	248.746.723,10

*Tais valores não movimentam o Caixa no primeiro trimestre

Tabela 37 – Correlação BF e DFC – Dispêndios

DISPÊNDIOS/DESEMBOLSOS	MAR/2026
(-) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (Empenhada)	236.961.286,24
(-) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	3.190.594,65
(-) PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	109.979.175,85
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Seguinte)	53.350.430,11
(=) TOTAL DISPÊNDIO BALANÇO FINANCEIRO	403.481.486,85
(-)* CAIXA FINAL EM 31/03/2026	53.350.430,11
(-)* DESPESA EMPENHADA QUE AINDA NÃO FOI PAGA	85.038.999,73
(-)* DESPESA EMPENHADA QUE AINDA NÃO FOI LIQUIDADADA	7.414.313,99
(-)* ADIANTAMENTO CRÉDITO - CPGF (NÃO UTILIZADO PELO SUPRIDO)	17.845,40
(-) TOTAL DESEMBOLSO FINANCEIROS NA DFC	257.659.897,62

*Tais valores não movimentam o Caixa no primeiro trimestre

É relevante enfatizar que o saldo para o exercício seguinte que é também o caixa e equivalente de caixa final (R\$ 53.350.430,11), possui esse valor **elevado** devido a ao recebimento dos recursos financeiros para pagamento da folha de pessoal de março, que ocorre no primeiro dia útil de abril/2026. A Tabela “Caixa e Equivalentes de Caixa” do Balanço Patrimonial e suas considerações auxiliam na interpretação e possibilita futuros análises sobre os limites *de saque com vinculação de pagamento – ofss e sem ordem bancária*

Pela tabela abaixo verifica-se que os Desembolsos das Atividades Operacionais, do período, superaram os Ingressos em 5,5 milhões. Já as atividades de investimentos geraram *Desembolsos*

de 3,4 milhões sem contabilizar nenhum *Ingressos*, contribuindo assim para a redução da geração líquida de caixa no período.

A DFC apresenta a classificação dos itens que compõem o fluxo de caixa por atividade, mas não necessariamente os desembolsos das atividades operacionais e de investimentos sejam financiados exclusivamente com os ingressos provenientes da respectiva atividade, com exceção das atividades de financiamento, que estão atreladas à regra de ouro. Nota-se que as Atividades de Investimento não apresentaram Ingresso de recurso, mas ocorreu o desembolso 3,4 milhões.

Tabela 38 – Fluxos de caixa

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	MAR/2026	AV%	MAR/2025	AV%	AH%
INGRESSOS	248.746.723,10	100,00%	203.052.915,51	100,00%	22,50%
DESEMBOLSOS	- 254.249.521,87	-102,21%	- 208.939.683,36	-102,90%	21,69%
RESULTADO (INGRESSO - DESEMBOLSO)	- 5.502.798,77	-2,21%	- 5.886.767,85	-2,90%	-6,52%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS	MAR/2026	AV%	MAR/2025	AV%	AH%
INGRESSOS	-	0,00%	-	0,00%	
DESEMBOLSOS	- 3.410.375,75	-1,37%	- 1.417.789,17	-0,70%	140,54%
RESULTADO (INGRESSO - DESEMBOLSO)	- 3.410.375,75	-1,37%	- 1.417.789,17	-0,70%	140,54%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO	MAR/2026	AV%	MAR/2025	AV%	AH%
INGRESSOS	-	0,00%	-	0,00%	
DESEMBOLSOS	-	0,00%	-	0,00%	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	- 8.913.174,52	-3,58%	- 7.304.557,02	-3,60%	22,02%

Fonte: SIAFI

Nota 23: Transações com Partes Relacionadas

Este capítulo atende às recomendações constantes das mensagens nº 2025/3939229 e 2025/3939264, encaminhadas pela Setorial de Contabilidade do Ministério da Educação, que orientam a evidenciação, nas notas explicativas, das informações referentes às Partes Relacionadas que envolvam Fundações de Apoio a universidades, institutos e demais unidades.

As referidas recomendações estão fundamentadas na NBC TSP 22 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como no MCASP – 11ª Edição, Parte V, Capítulo 10, e foram recentemente reforçadas em evento promovido pela Controladoria-Geral da União (CGU).

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) mantém vínculo institucional com a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos (FAI-UFSCar), inscrita no CNPJ nº 66.991.647/0001-30, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1992, cuja finalidade é apoiar a execução de projetos de ensino,

pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da Universidade.

O relacionamento entre a UFSCar e a FAI–UFSCar caracteriza-se pelo apoio técnico, administrativo e financeiro à execução de projetos institucionais, de ensino, pesquisa, extensão e inovação, bem como pela gestão de convênios e contratos firmados com órgãos públicos e privados.

A atuação da FAI–UFSCar ocorre por meio de instrumentos jurídicos formais, como contratos de prestação de serviços e convênios, devidamente aprovados pela administração da UFSCar e acompanhados pelos órgãos de controle interno e externo competentes.

A Fundação de Apoio conta, em seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, com a participação de servidores da Universidade Federal de São Carlos, incluindo docentes, técnicos administrativos, pró-reitores e a própria Reitoria.

Atualmente, a Presidente e a Vice-Presidente do Conselho Deliberativo da FAI–UFSCar são, respectivamente, Ana Beatriz de Oliveira e Maria de Jesus Dutra dos Reis, que exercem os cargos de Reitora e Vice-Reitora da UFSCar. O Diretor nomeado pelo Conselho é o Sr. Targino de Araújo Filho.

Conforme já mencionado na Nota 15, as transferências liquidadas para a FAI totalizaram aproximadamente R\$ 18 milhões no primeiro trimestre de 2026. Atualmente, tais transferências são liquidadas, em sua quase totalidade, por meio das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) 33.231.02.00 – *Serviço de Apoio Administrativo* e 33.231.10.00 – *Serviços Educacionais*, ambas vinculadas à Natureza de Despesa Orçamentária (ND) 33.90.39. A tabela abaixo demonstra o total liquidado por conta patrimonial (VPD) e compara com o mesmo trimestre do exercício anterior.

Tabela 39 – VPD liquidações FAI

Conta Contábil	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	MAR/2026	AV%	MAR/2025	AV%	AH%
33.231.02.00-SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO	825.619,27	4,53%	4.177.118,94	100,00%	-80,23%
33.231.10.00-SERVIÇOS EDUCACIONAIS	17.396.978,60	95,47%	0,00	0,00%	
TOTAL LIQUIDADO FUNDAÇÃO DE APOIO	18.222.597,87	100,00%	4.177.118,94	100,00%	336,25%

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela a seguir apresenta a execução da despesa orçamentária, contemplando as despesas empenhadas, liquidadas, pagas e os restos a pagar processados e não processados pago, referente apenas ao **primeiro trimestre 2026** e compara com o mesmo trimestre do exercício anterior.

Tabela 40 – Movimentações – Despesas Orçamentárias FAI

FAI - UFSCAR			
MOVIMENTAÇÃO - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	MAR/2026	MAR/2025	AH%
DESPESAS EMPENHADAS	14.045.126,02	40.000,00	35012,82%
DESPESAS LIQUIDADAS	13.605.126,02	-	
DESPESAS PAGAS	12.208.338,00	-	
RESTOS A PAGAR PAGOS	6.848.862,06	8.339.427,90	-17,87%

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela subsequente apresenta a execução da despesa orçamentária, contemplando as despesas empenhadas, liquidadas, pagas e os restos a pagar pagos, referentes aos **quatro últimos exercícios**.

Tabela 41 – Movimentações – Despesas Orçamentárias FAI – 2022 à 2025

FAI - UFSCAR						
MOVIMENTAÇÃO - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	2025	2024	2023	2022	TOTAL	AH% 25X22
DESPESA S EMPENHADAS	31.300.740,49	23.878.949,58	18.920.198,85	5.980.146,40	80.080.037,75	423,41%
DESPESA S LIQUIDADAS	27.456.317,14	19.796.278,07	5.017.137,13	4.307.906,76	56.577.642,21	537,35%
DESPESA S PAGAS	25.162.011,54	13.467.454,32	5.017.137,13	1.017.909,76	44.664.518,36	2371,93%
RESTOS A PAGAR PAGOS	12.404.980,72	9.066.645,19	9.528.541,97	3.724.127,10	34.724.296,49	233,10%

Fonte: Tesouro Gerencial

Conforme estabelece a NBC TSP 22 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, “partes relacionadas são pessoas físicas ou jurídicas que têm o poder de controlar, exercer influência significativa sobre a entidade que reporta, ou que sejam controladas pela mesma entidade”.

Embora o conceito seja claramente definido, até o presente momento a Fundação de Apoio não vinha sendo formalmente enquadrada como parte relacionada, o que dificulta a evidenciação completa das informações solicitadas nas mensagens da Setorial de Contabilidade.

Nesse sentido, a Universidade encontra-se em processo de levantamento e consolidação das informações complementares necessárias, de modo a aperfeiçoar a divulgação nas próximas notas

explicativas, em conformidade com as orientações recebidas e com as normas contábeis aplicáveis ao setor público.